



*Autoavaliação do Curso
de Matemática
Bacharelado*

2016/2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO ACADÊMICA
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli
Reitor

Prof.^a Dr.^a Iara Maria Campelo Lima
Vice-Reitor

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

Equipe técnica:

MsC. Anicleide Pereira da Silva
Assistente de Pesquisa
Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional

Bruno Melo da Silva
Bolsista



Cidade Universitária "Professor José Aloísio de Campos", Pav. Superior da Reitoria
Fone: 3194-6447 / E-mail: coavi.ufs.1@gmail.com
Home: <https://avalia.elaborar.ufs.br/>



SUMÁRIO

1. O MÉTODO	4
2. O CURSO	5
3. ANÁLISE DOS DADOS	5
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO	5
3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO	6
3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO	10
3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS	16
3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES	20
3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS	25
3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO.....	26
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET	26
3.2.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES <i>ONLINE</i>	27
3.2.4. <i>SITE</i> DO DEPARTAMENTO.....	27
3.2.5. COMUNICAÇÃO <i>ONLINE</i> COM OS PROFESSORES	28
3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	28
3.3. Infraestrutura	29
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO/NÚCLEO	30
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS	30
3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS.....	31
3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	31
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM.....	33
3.4.1. DIDÁTICAS I A IV	33
3.4.2. DIDÁTICAS V E VI	37
3.4.3. BIBLIOTECA DO <i>CAMPUS</i> SÃO CRISTÓVÃO (BICEN)	40
3.4.4. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)	44
3.4.5. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)	48
3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	54
3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA	54
3.5.2. AUXÍLIOS ESTUDANTIS.....	55
3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO.....	55
3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES	56



1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi à coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*googledocs*) versando sobre o período letivo de 2016/2 do *Campus* São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A meta mínima estabelecida para amostra dos respondentes desta autoavaliação do curso é de 25% para discentes matriculados no período de aplicação e 80% para docentes. No total desta coleta de dados houve 61 questionários respondidos, sendo que destes, 19 foram de estudantes do curso de Graduação em Matemática Bacharelado e os demais 42 dos docentes que ministram aulas no curso. Desta forma, os quantitativos de participantes desta coleta atingiram a meta.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 70 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Tendo cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o departamento e salas de aula; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas e 5) programas de assistência ao estudante.

Quanto aos questionários para os professores, foram estruturados com 65 perguntas fechadas, que, de modo semelhante ao do questionário discente, conta com seis opções de única escolha, escalonadas com: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Por sua vez tal questionário tem três eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos, que versa sobre a estrutura pedagógica dos cursos, disciplinas e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam o departamento e salas de aula; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas.

Ressalta-se que, embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico, contêm 49 perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



2. O CURSO

O curso de Graduação em Matemática Bacharelado foi criado em 1981, conforme Resolução N° 12/1981/CONEPE e tem em seu Projeto Pedagógico atual (Resolução N° 97/2010/CONEPE) oferta de 20 vagas anuais, com entrada no primeiro semestre letivo, para o período diurno, via processo seletivo definido pela instituição. O referido Projeto estipula sua integralização ao cumprimento de 172 (cento e setenta e dois) créditos, dos quais 144 (cento e quarenta e quatro) são obrigatórios, 20 (vinte) são optativos e 8 (oito) são obrigatórios como atividades complementares; equivalentes à carga horária de 2.580 (dois mil e quinhentos e oitenta) horas e integralização de no mínimo 6 (seis) e no máximo 12 (doze) semestres letivos.

Em 2016/2, o curso contou com 54 alunos matriculados, dos quais 19 (35%) responderam ao questionário e tem como seus anos de ingresso no curso assim distribuídos: 1 (5%) em 2010; 4 (21%) em 2013; 3 (16%) em 2014; 1 (5%) em 2015; 8 (42%) em 2016 e 2 (11%) em 2017. Quanto aos docentes, o Departamento conta com 48 professores efetivos, dos quais 42 (87%) responderam ao questionário sendo, do total do departamento, 40 doutores e 08 mestres; o que lhe imputa, em 2016.2, um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,67. O ingresso do decano na instituição deu-se em 1976.

3. ANÁLISE DOS DADOS

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas ‘adequado’, ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’. Seu grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: ‘baixo’, quando a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos; ‘médio’, quando a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ for maior igual a 50% dos tomados como satisfeitos e houver neste o predomínio de ‘bastante adequado’; e elevado quando um percentual maior igual a 50% dos satisfeitos resulte da mesma soma citada, porém, com predomínio de ‘completamente adequado’.

Por uma simples questão de apresentação, será exposta a análise por ordem dos eixos, com os itens/quesitos comuns aos segmentos docentes e discentes juntos e na sequência os específicos por categoria.

3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

Esta categoria é formada por quatro itens: estrutura pedagógica do curso, disciplinas do

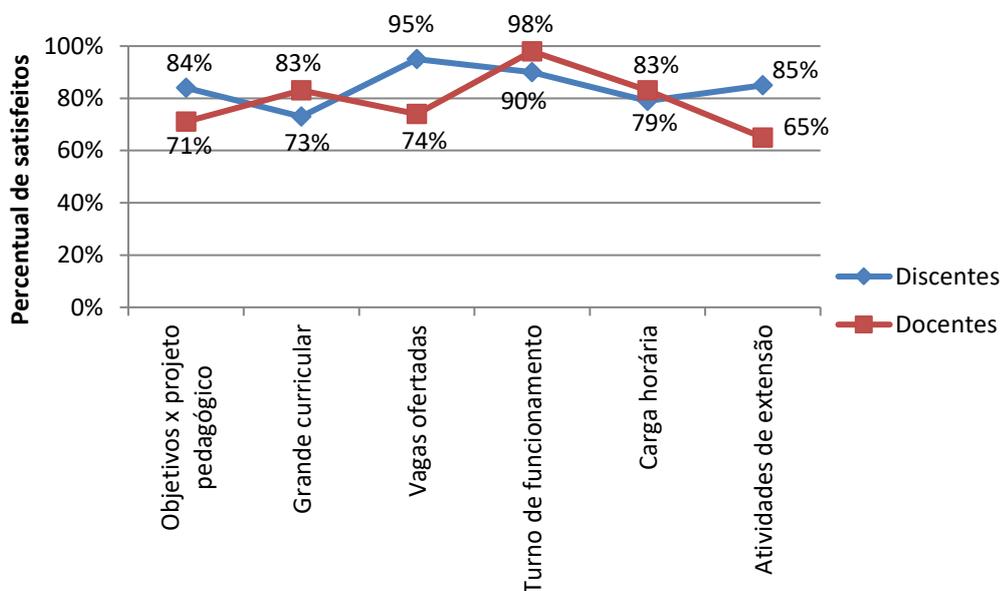


curso, percepção dos discentes em relação ao corpo docente do curso e a percepção dos docentes do curso em relação as suas condições de trabalho. Cada um destes itens também é constituído por quesitos a serem avaliados, compondo assim uma visão geral dos aspectos didáticos pedagógicos do curso em análise.

3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

Numa análise geral dos dados da avaliação dos seis quesitos que formam a estrutura pedagógica do curso de Matemática Bacharelado (Gráfico 1), observam-se ótimos índices de satisfação para discentes e docentes participantes em todos os quesitos avaliados.

Gráfico 1 – Estrutura Pedagógica do Curso



3.1.1.1. Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico

Definidos na Resolução nº 97/2010/CONEPE, os objetivos do curso contam com ótimos índices de alunos (84%) e professores (71%) satisfeitos e com grau “médio” de satisfação entre estes, uma vez que em ambos, a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos (63% dos 84% dos discentes e 70% dos 71% dos docentes) e houve nestes o predomínio de ‘bastante adequado’ (60% dos 53% dos discentes e 66% dos 50% dos docentes), conforme respectivos Gráficos 2 e 3.



Gráfico 2 - (Discentes) O que você acha dos objetivos do curso em relação ao projeto pedagógico?

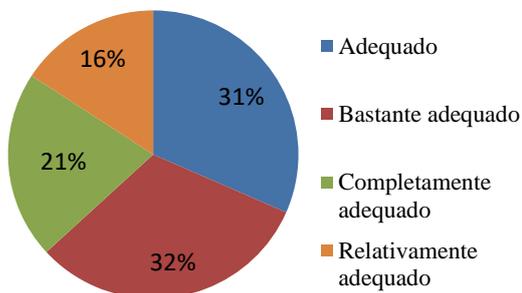
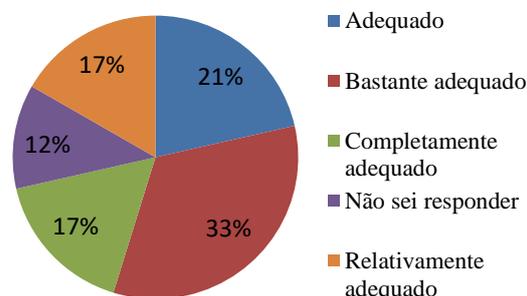


Gráfico 3 - (Docentes) O que você acha dos objetivos do curso em relação ao projeto pedagógico?



3.1.1.2. Grade Curricular do Curso

A maioria dos discentes (73%) e docentes (83%) respondeu positivamente a grade curricular do curso, conforme respectivos Gráficos 4 e 5, e ambos também com grau “médio” de satisfação entre estes arrolados como satisfeitos, uma vez que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos (64% dos 73% dos discentes e 60% dos 83% dos docentes) e houve nestes o predomínio de ‘bastante adequado’ (89% dos 47% dos discentes e 86% dos 50% dos docentes).

Gráfico 4 - (Discente) O que você acha da grade curricular do curso?

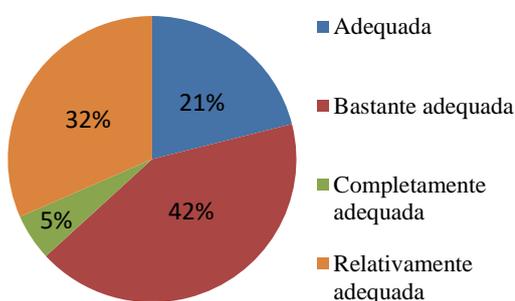
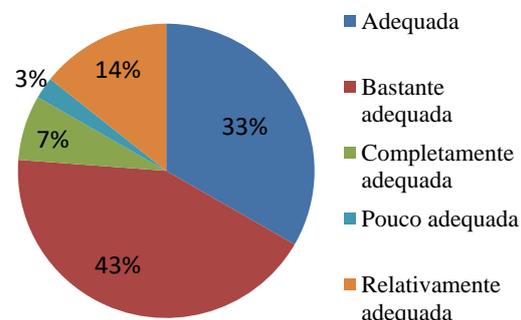


Gráfico 5 - (Docente) O que você acha da grade curricular do curso?

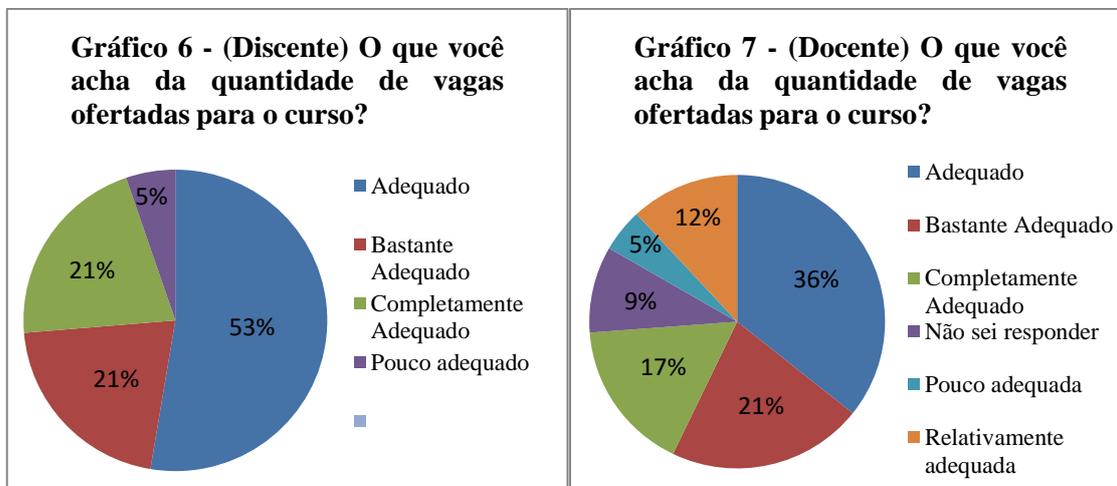


3.1.1.3. Vagas ofertadas para o Curso

As 20 vagas anuais ofertadas para o curso contam com percentuais satisfatórios (95% para discentes e 74% para docentes) para ambos os segmentos, porém, com grau de satisfação “baixo” entre os discentes, uma vez que 56% (53% dos 95%) dentre os satisfeitos responderam ‘adequado’ e grau de satisfação “mediano” para os docentes, tendo em vista que a soma dos dois

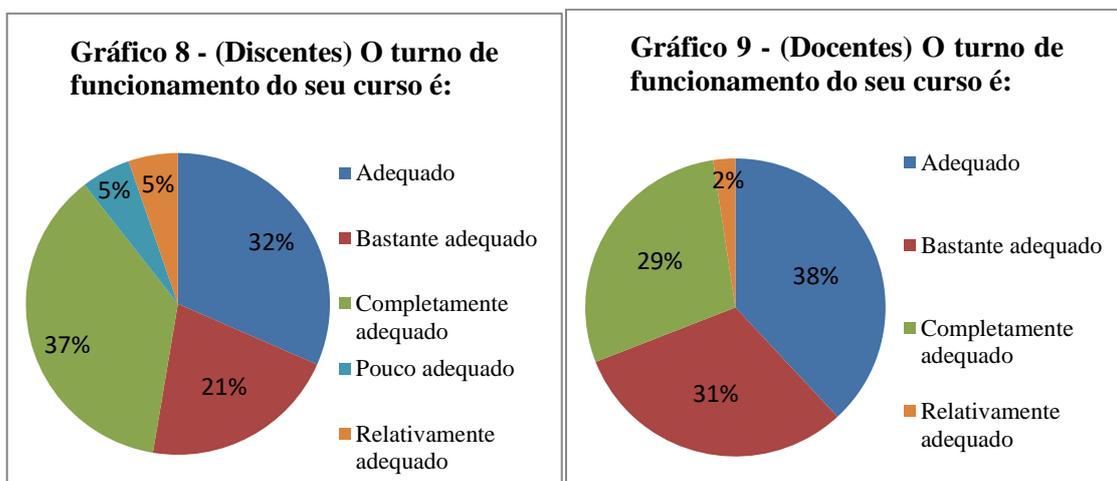


maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos (51% dos 74%) e houve nestes o predomínio de ‘bastante adequado’ (55% dos 38%).



3.1.1.4. Turno de funcionamento do curso

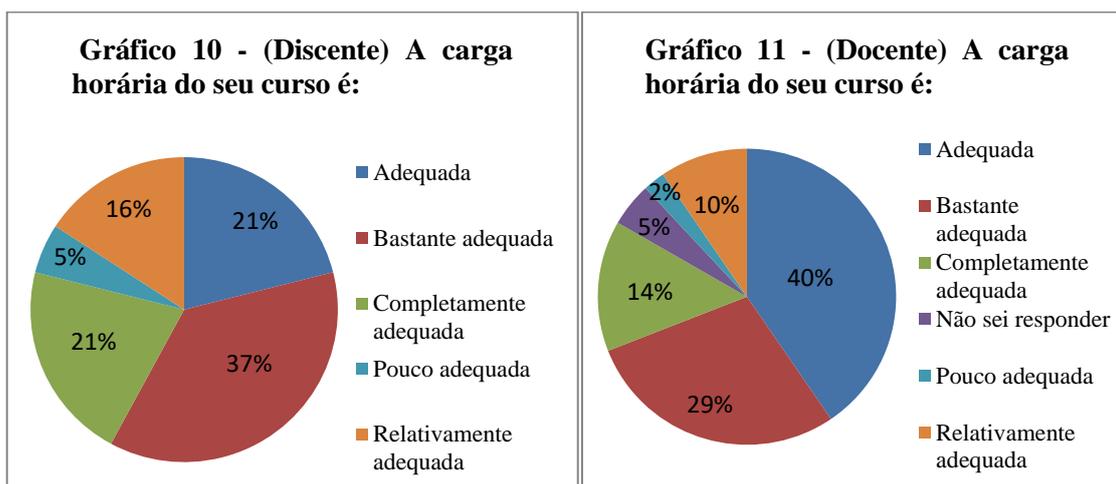
Os dois segmentos mostraram excelentes índices de satisfação (90% dos discentes e 98% dos docentes) para o quesito, conforme Gráficos 8 e 9. No entanto, enquanto os discentes apresentaram grau “elevado” de satisfação, uma vez que o somatório dos dois maiores níveis (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi superior (64% dos 90%) aos 50% dos docentes satisfeitos, com o predomínio de ‘completamente adequado’ dentre estes (64% dos 58%); os docentes apresentaram grau “médio” de satisfação, uma vez que o somatório de ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’ foi superior (61% dos 98%) aos 50% dos docentes satisfeitos, com o predomínio de ‘bastante adequado’ dentre estes (52% dos 60%).





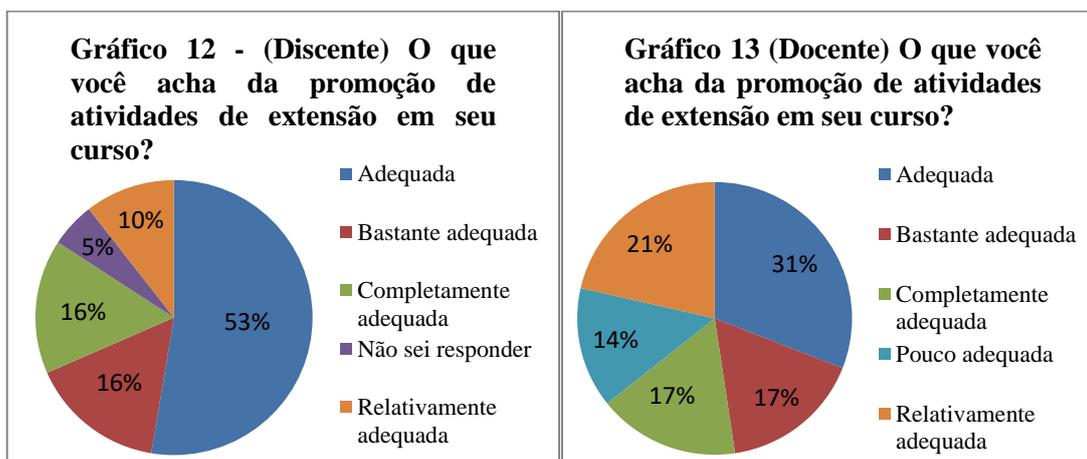
3.1.1.5. Carga horária do curso

Às 2.580 horas equivalentes a 172 créditos é um quesito que também encontrou uma ótima margem de satisfação entre os segmentos (79% para discentes e 83% para docentes). Os discentes e docentes participantes apresentaram grau de satisfação “médio”, tendo em vista que o somatório de ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’ foi superior aos 50% dos arrolados como satisfeitos (73% dos 79% dos alunos e 52% dos 83% dos professores), com o predomínio de ‘bastante adequado’ dentre estes (64% dos 58% dos discentes e 67% dos 43% dos docentes).



3.1.1.6. Atividades de extensão

Este quesito também apresenta índices satisfatórios para os dois segmentos (85% para discentes e 65% para docentes), mas, com grau “baixo” de satisfação, pelo predomínio de respostas no menor nível de satisfação (“adequado”) em ambos (62% dos 85% dos discentes e 48% dos 65% dos docentes), conforme Gráficos 12 e 13.

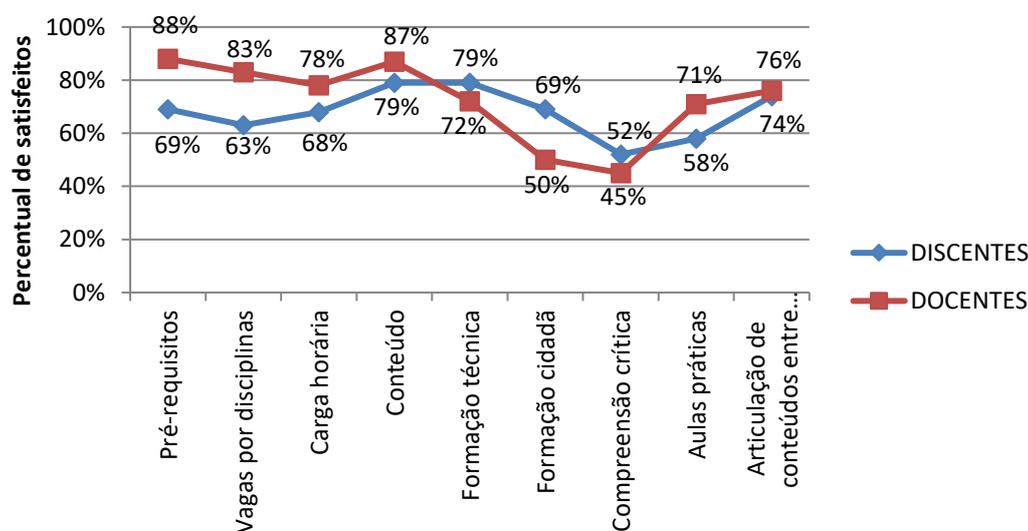




3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO

As questões pertinentes ao item “disciplinas do curso” expressam ótimos níveis de satisfação (Gráfico 14) para a maioria dos nove quesitos avaliados pelos discentes e docentes, com exceção do quesito “Contribuição para compreensão crítica da sociedade”, que os docentes apontaram uma baixa satisfação; demandando maior atenção da gestão do curso, mas, principalmente, do próprio corpo docente, para análise de possíveis melhorias tendo em vista se tratar de aspecto diretamente relacionado às disciplinas do curso.

Gráfico 14 - Disciplinas do Curso



3.1.2.1. Pré-requisitos das disciplinas

Discentes e docentes apresentaram resultados satisfatórios em relação ao quesito, conforme Gráficos 15 e 16, com percentuais acima dos 50% (69% entre os discentes e 88% pra docentes) e com grau de satisfação “médio” para ambos, tendo em vista que o somatório de ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’ foi superior aos 50% dos arrolados como satisfeitos em cada segmento (54% dos 69% dos alunos e 51% dos 88% dos professores), com o predomínio de ‘bastante adequado’ dentre estes (57% dos 37% dos discentes e 53% dos 45% dos docentes).



Gráfico 15 - (Discentes) Os pré-requisitos das disciplinas ofertadas no seu curso são:

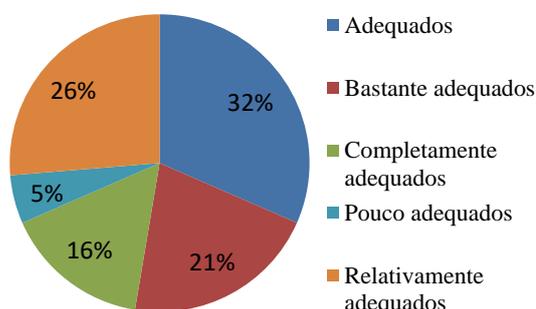
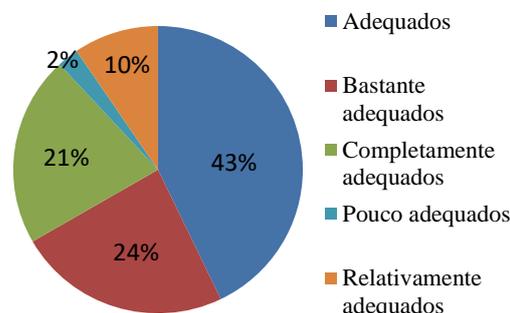


Gráfico 16 - (Docentes) Os pré-requisitos das disciplinas ofertadas no seu curso são:



3.1.2.2. Vagas por disciplinas

Este foi um quesito que encontrou um percentual bom de satisfeitos entre discentes e docentes (63% e 83%, respectivamente) e ambos com grau de satisfação “mediano”, tendo em vista que o somatório dos dois maiores níveis (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi superior aos 50% dos arrolados como satisfeitos (67% dos 63% dos alunos e 60% dos 83% dos professores), com o predomínio de ‘bastante adequado’ dentre estes (62% dos 42% dos discentes e 52% dos 50% dos docentes).

Gráfico 17 - (Discente) A oferta de vagas nas disciplinas é:

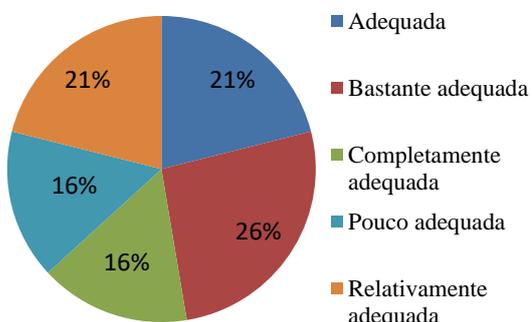
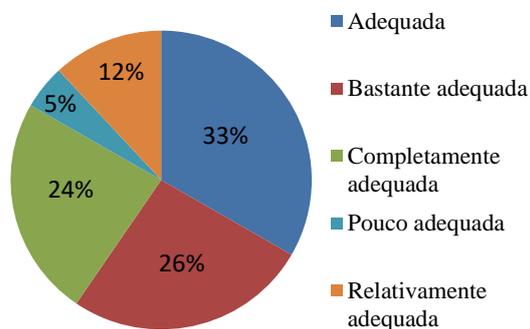


Gráfico 18 - (Docente) A oferta de vagas nas disciplinas é:

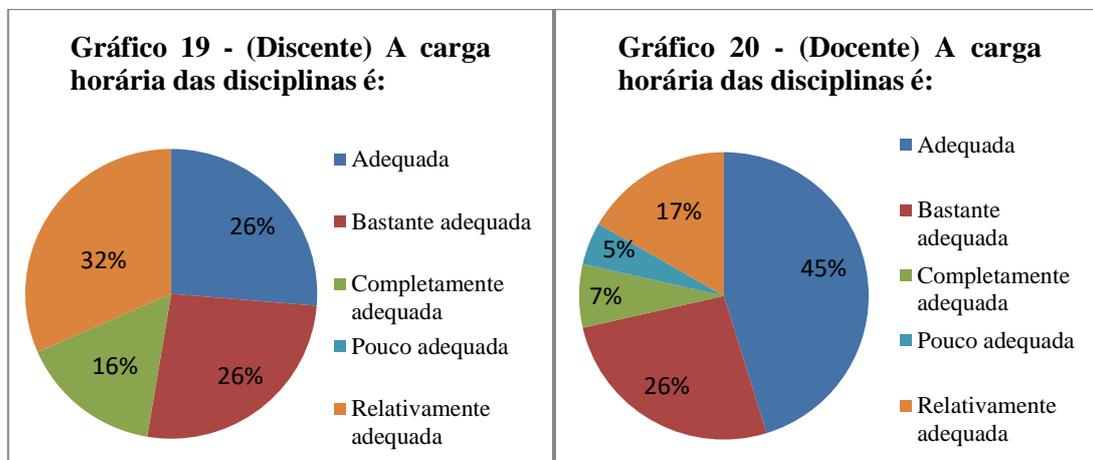


3.1.2.3. Carga horária das disciplinas

Os dois segmentos apresentaram bons índices de satisfação (68% para discentes e 78% para docentes), mas, com graus de satisfação diferentes. Os discentes, apesar de apresentar um índice de satisfação menor que os docentes, apresentaram um grau “médio” de satisfação, uma vez que o somatório de ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’ foi superior aos 50%

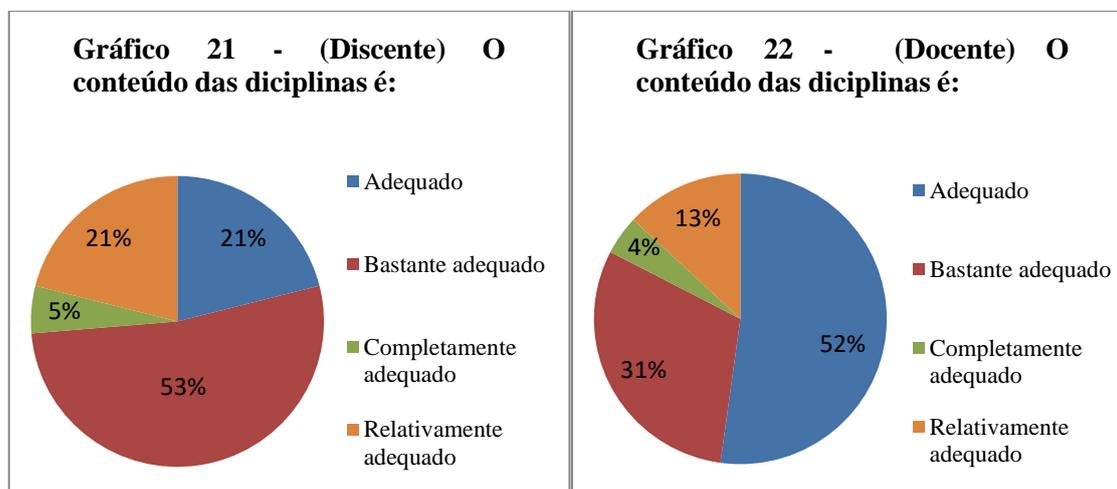


dos arrolados como satisfeitos (62% dos 68%), com o predomínio de ‘bastante adequado’ dentre estes (62% dos 42%). Os docentes, por sua vez, apresentaram um grau de satisfação “baixo”, pelo predomínio de respostas dentre os satisfeitos (58% dos 78%) no nível mais baixo (‘adequado’).



3.1.2.4. Conteúdo das disciplinas

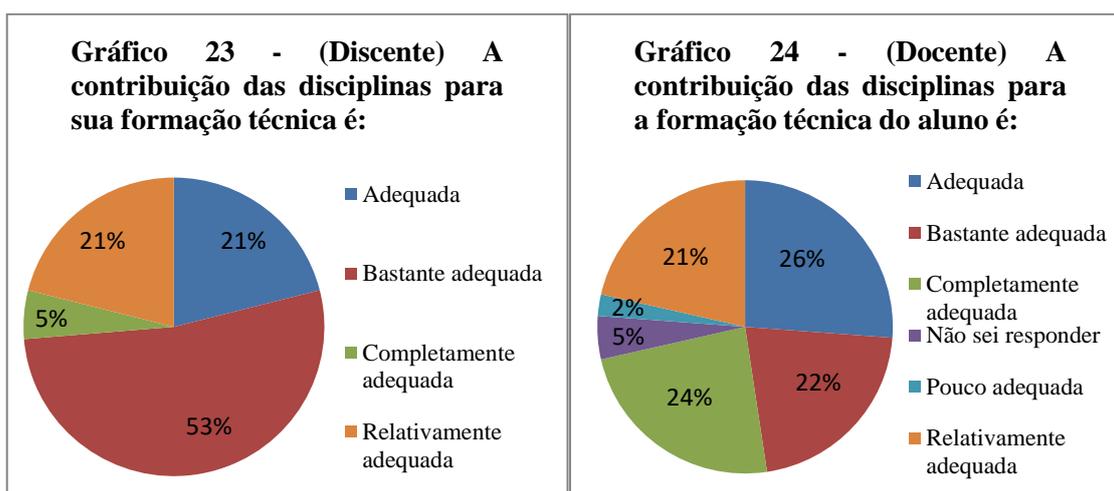
Discentes e docentes apresentaram resultados satisfatórios (79% e 87%, respectivamente), mas, com graus de satisfação diferentes. Os discentes apresentaram um índice de satisfação menor que os docentes, mas, com grau “médio” de satisfação, uma vez que o somatório dos dois maiores níveis (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi superior aos 50% dos arrolados como satisfeitos (67% dos 79%), com o predomínio de ‘bastante adequado’ dentre estes (91% dos 58%). Os docentes, por sua vez, apresentaram um grau de satisfação “baixo”, com predomínio de respostas dentre os satisfeitos (60% dos 87%) no nível mais baixo (‘adequado’).





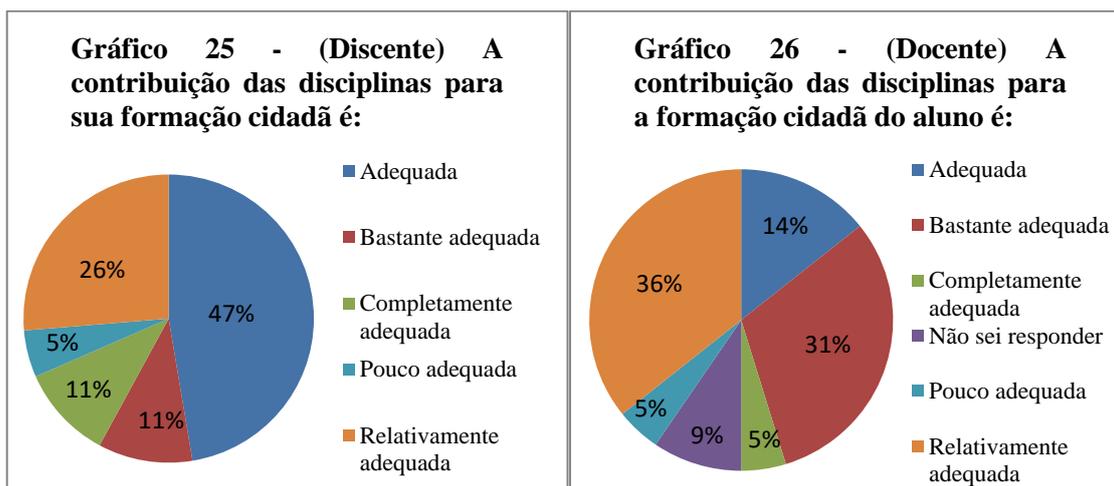
3.1.2.5. Contribuição para formação técnica

Este quesito apresentou satisfação para ambos os segmentos. Os discentes participantes, com 79% de satisfeitos e um grau de satisfação “médio”, considerando que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi maior (73% dos 79%) que os 50% dos tomados como satisfeitos e que dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequado’ (91% dos 58%). Para os docentes satisfeitos (72%), o grau de satisfação é “elevado”, tendo em vista que o somatório dos dois maiores níveis de satisfação foi superior (64% dos 72%) aos 50% dos tomados como satisfeitos e que dentre estes há o predomínio do nível mais elevado de avaliação satisfatória (‘bastante adequado’) em 52% dos 46%.



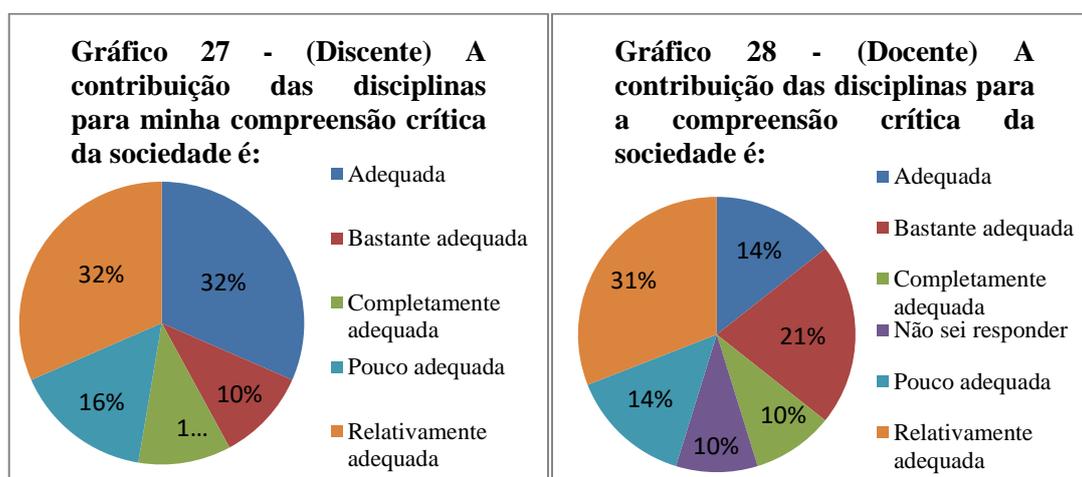
3.1.2.6. Contribuição para formação cidadã

Em relação aos demais quesitos deste item, discentes e docentes apresentaram índices de satisfação mais contidos. Os discentes participantes, com 69% de satisfeitos e um grau de satisfação “baixo”, considerando o predomínio de respostas destes (68% dos 69%) no menor nível de satisfação (‘adequado’). Os docentes, por sua vez, apresentaram um índice de satisfeitos menor (50%), porém, com grau de satisfação “mediano”, considerando que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi maior que os 50% dos tomados como satisfeitos (72% dos 50%) e que dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequado’ (86% dos 36%), conforme Gráficos 25 e 26.



3.1.2.7. Contribuição para compreensão crítica da sociedade

Neste quesito, os dois segmentos apresentaram baixos índices de satisfação, principalmente entre os docentes. Os discentes participantes, com 52% de satisfeitos e um grau de satisfação “baixo”, considerando o predomínio de respostas destes (62% dos 52%) no menor nível de satisfação (‘adequado’). Os docentes, por sua vez, apesar de apresentarem índice de satisfeito menor (45%), o grau de satisfação foi melhor (“médio”), tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi superior aos 50% dentre estes tomados como satisfeitos (69% dos 45%) e que dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequado’ (68% dos 31%).

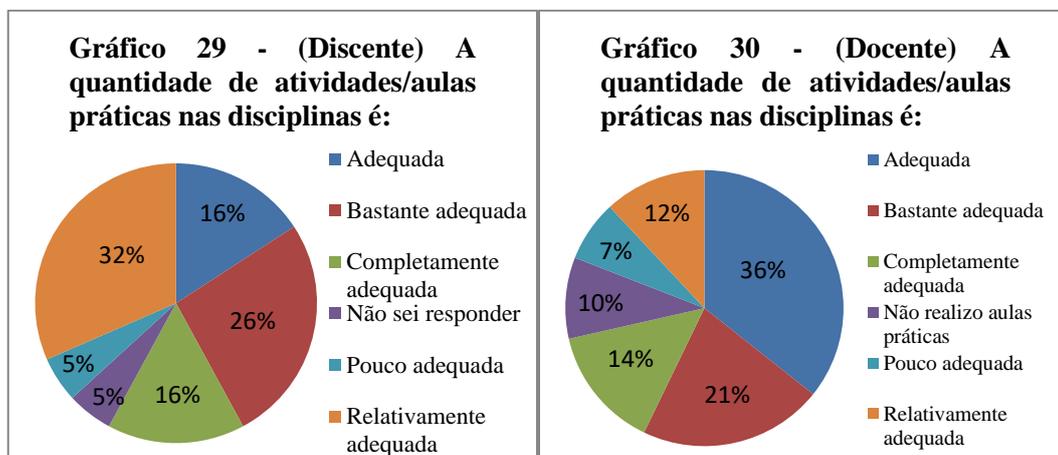


3.1.2.8. Quantidade de aulas práticas

Alunos e professores compartilharam opiniões positivas pela maioria em relação ao quantitativo de aulas práticas. Os Gráficos 29 e 30 mostra-nos que os discentes apresentaram

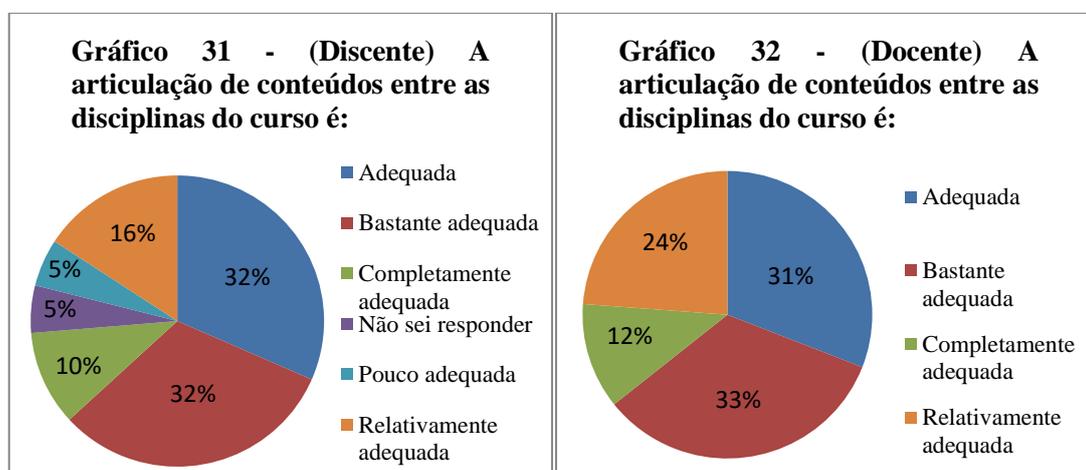


índice de satisfeitos de 58%, com grau de satisfação “mediano”, uma vez que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi superior aos 50% dentre estes tomados como satisfeitos (72% dos 58%) e que dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequado’ (62% dos 42%); enquanto os docentes avaliaram com melhor índice de satisfeitos (71%), porém, com “baixo” grau de satisfação, tendo em vista a maioria de respostas em ‘adequada’ (51% dos 71%).



3.1.2.9. Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

Discentes e docentes avaliaram satisfatoriamente este quesito, apresentando 74% e 76% de satisfeitos, respectivamente, e, ambos com grau de satisfação “médio”, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi superior aos 50% dentre estes tomados como satisfeitos (57% dos 74% dos discentes e 59% dos 76% dos docentes) e que, dentre estes, há o predomínio do nível ‘bastante adequado’ (76% dos 421% para discentes e 7% dos 45% para docentes).

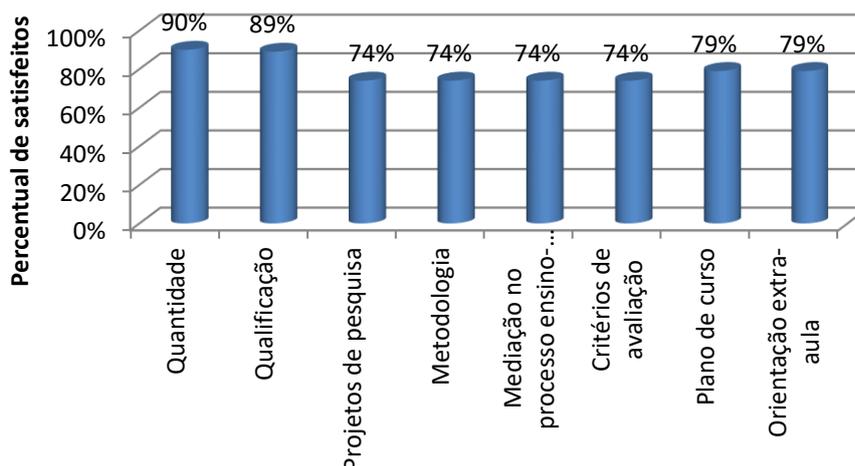




3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS

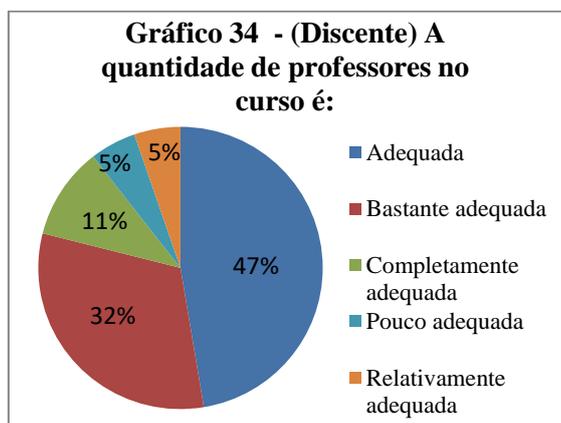
Quando os discentes do curso foram interpelados concernentes aos oito quesitos diretamente relacionados aos docentes que formam o curso, os participantes da avaliação responderam em sua maioria com ótimos percentuais, superiores a 70% de satisfação, conforme disposto no gráfico 33.

Gráfico 33 – Satisfação em Relação aos Professores do Departamento



3.1.3.1. Quantidade de professores

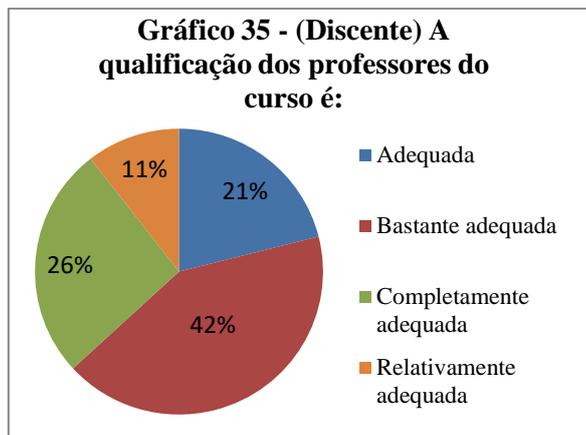
Concernente ao quantitativo de professores efetivos lotados no Departamento, os discentes apresentaram excelente índice de satisfação (90%), porém, com grau “baixo” dentre estes, tendo em vista que a maioria optou pela resposta de menor nível dentre os três critérios satisfatórios (‘adequado’) em 52% dos 90%.





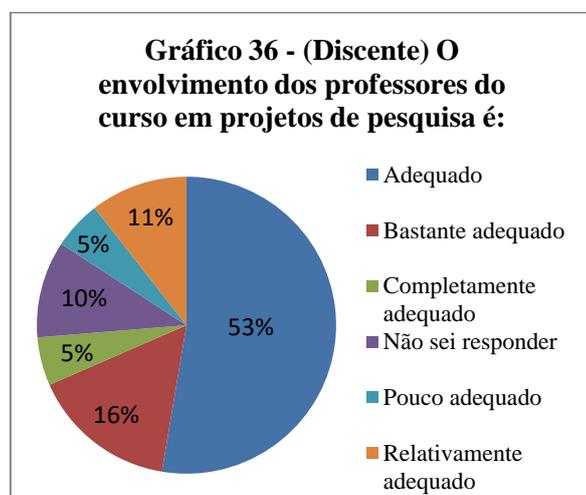
3.1.3.2. Qualificação de professores

Quanto à qualificação dos professores que ministram aulas no curso, tem-se um ótimo índice (89%) de alunos satisfeitos, com um grau “médio” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é maior a 50% dos satisfeitos (76%, que equivale a 68% dos 89%) e que dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequado’ (62%, que equivale 42% dos 68%).



3.1.3.3. Envolvimento em projetos de pesquisa

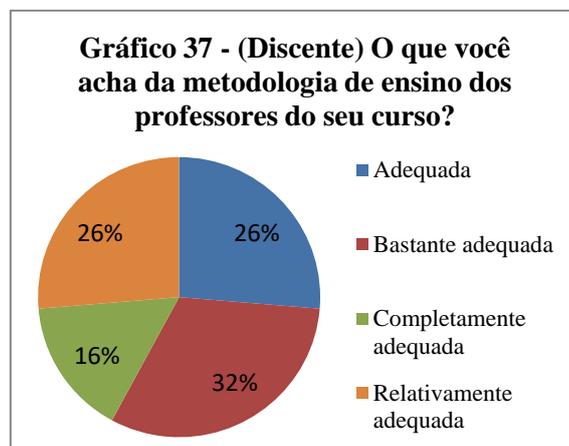
Este quesito apresenta um ótimo índice de discentes satisfeitos (74%), mas, com grau de satisfação “baixo”, uma vez o predomínio de respostas dentre estes alunos arrolados como satisfeitos foi no nível ‘adequado’ (72% dos 74%), considerado como mais baixo dentre os três níveis de satisfação.





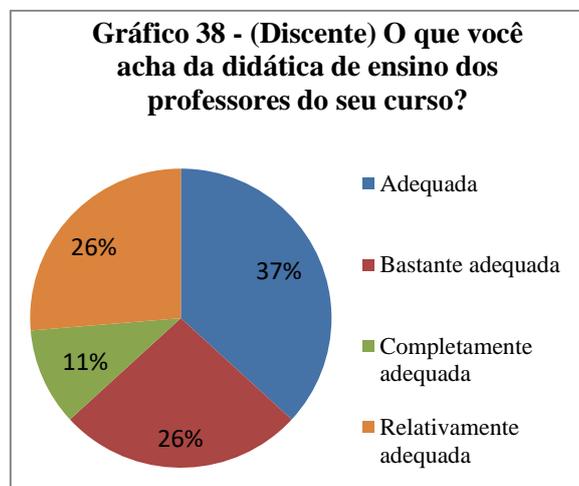
3.1.3.4. Metodologia dos professores

Os discentes participantes avaliaram satisfatoriamente (74%) a metodologia de ensino dos professores e com grau “médio” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’) é maior a 50% dos satisfeitos (65% dos 74%) e que dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequada’ (67% dos 48%).



3.1.3.5. Didática dos professores

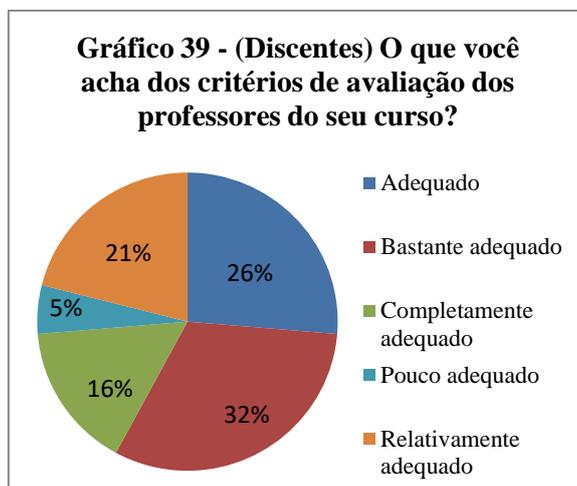
A análise dos dados, representada no Gráfico 38, revela um índice positivo (74%) na avaliação dos discentes em relação à didática de ensino dos professores e com grau de satisfação “mediano” dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’) é igual a 50% dos satisfeitos e que dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequada’ (70% dos 37%).





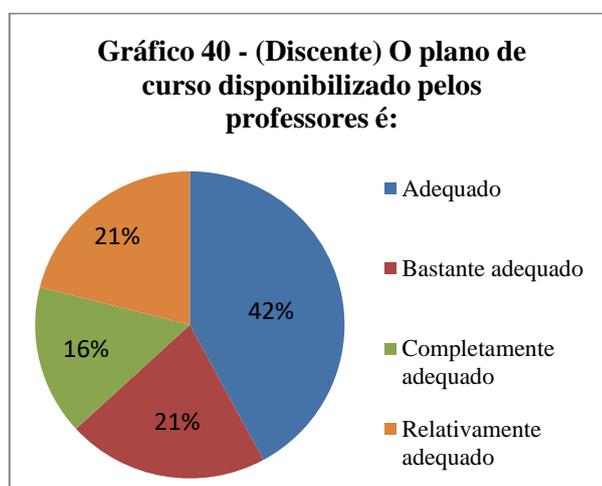
3.1.3.6. Critérios de avaliação utilizados

Quanto aos critérios de avaliação utilizados pelos professores do curso, 74% dos discentes participantes avaliaram satisfatoriamente e com grau “médio” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é maior a 50% dos satisfeitos (65% dos 74%) e que dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequado’ (67% dos 48%).



3.1.3.7. Plano de curso disponibilizado

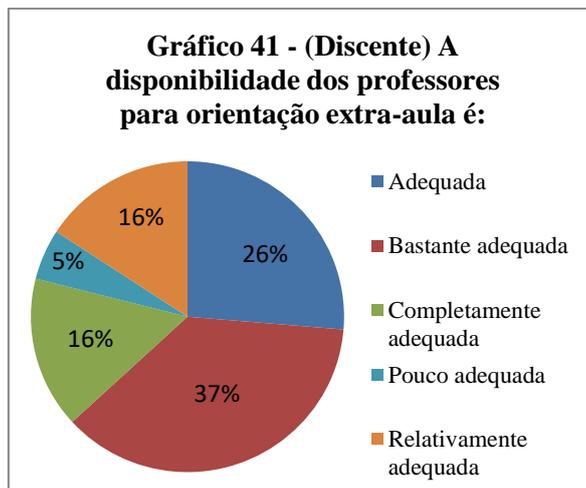
Em relação ao plano de curso disponibilizado pelos docentes do departamento, os alunos participantes avaliaram positivamente (79%), porém, com grau “baixo” de satisfação, considerando que dentre os arrolados como satisfeitos, a resposta ‘adequada’ tem um percentual superior aos 50% (53% dos 79%).





3.1.3.8. Disponibilidade para orientação extra-aula

Os professores do curso são avaliados como acessíveis para orientação fora da sala de aula, na opinião dos alunos respondentes (79%) e com grau “mediano” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é maior a 50% dos satisfeitos (67% dos 79%) e que dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequado’ (70% dos 53%).

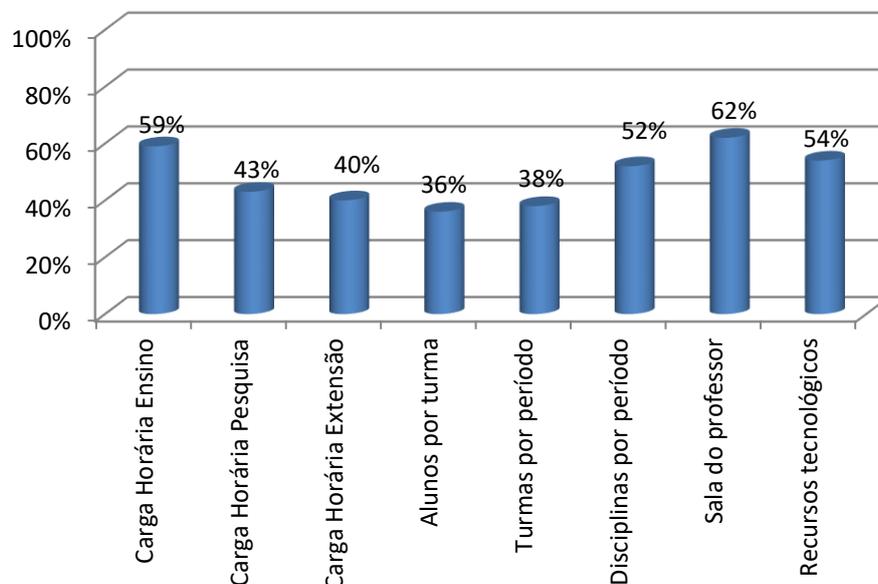


3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES

Em relação às condições de trabalho, os docentes do curso, participantes desta avaliação, apresentaram índices satisfatórios na maioria dos oito quesitos que formam este item; com insatisfação apenas na “Quantidade de Alunos por Turma” e na “Quantidade de Turmas por Período” (Gráfico 42). Estes dois quesitos com índices de satisfação abaixo dos 50% demandam atenção no intuito de diagnosticar as causas que ocasiona tal desconforto e as possíveis melhorias. Os demais quesitos também podem ser melhor analisados para possíveis melhorias, tendo em vista que o grau de satisfação foi “baixo” para todos.



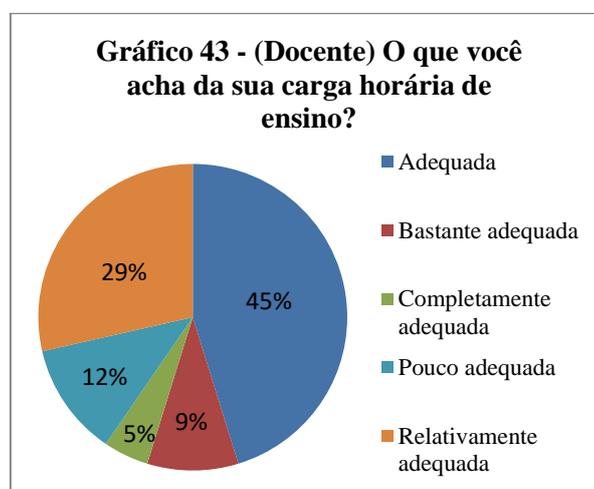
Gráfico 42 - Condições de Trabalho



3.1.4.1. Carga horária de ensino

Quanto à carga horária destinada ao ensino, os professores do curso participantes desta autoavaliação, responderam positivamente este quesito, considerando o índice superior a 50% de respostas satisfatórias (59%), mas, dentre estes, um percentual superior à metade (76% dos 59%) respondeu como 'adequada', resultando em um "baixo" grau de satisfação.

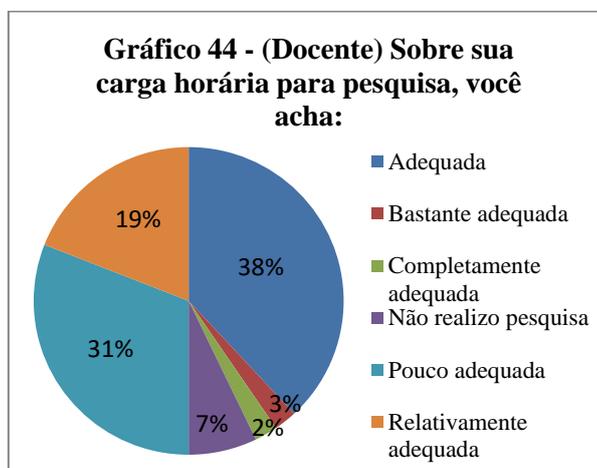
Gráfico 43 - (Docente) O que você acha da sua carga horária de ensino?





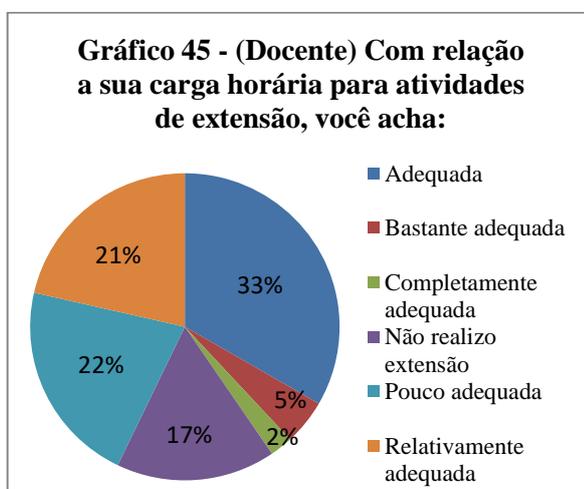
3.1.4.2. Carga horária para pesquisa

Este quesito apresentou uma avaliação insatisfatória pelos docentes, considerando que o somatório das respostas nos critérios satisfatórios (43%) foi inferior aos 50% e com grau “baixo” de satisfação, tendo em vista que, dentre os arrolados como satisfeitos, a resposta ‘adequada’ tem o maior índice (88% dos 43%). Os resultados demonstram que o quesito precisa de atenção.



3.1.4.3. Carga horária para extensão

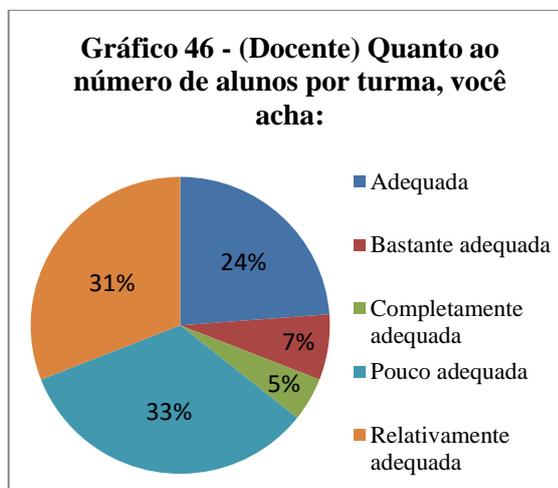
Os docentes do curso também avaliaram negativamente a carga horária destinada as atividades de extensão, com percentual de resposta satisfatória (40%) abaixo dos 50% e com um “baixo” grau de satisfação dentre os que responderam satisfatoriamente, pela predominância do critério ‘adequado’ (82% dos 40%). Os resultados demonstram que o quesito precisa de atenção.





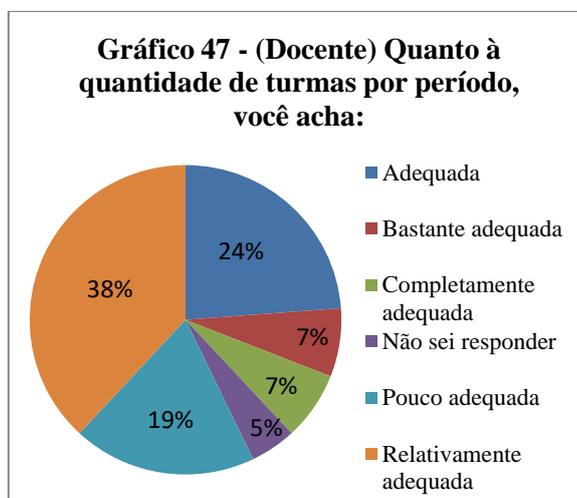
3.1.4.4. Quantidade de alunos por turma

Quanto ao número de alunos por turma, os docentes do curso também avaliaram insatisfatoriamente em sua maioria, 36% apenas de satisfeitos e um grau “baixo” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a resposta ‘adequada’ tem o maior índice (67% dos 36%). Os resultados demonstram que o quesito precisa de atenção.



3.1.4.5. Quantidade de turmas por período

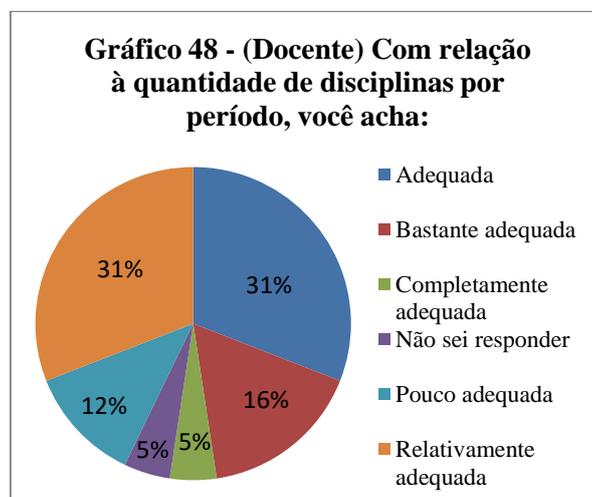
Os docentes do curso apresentaram índices insatisfatórios em sua maioria (38%) em relação ao quantitativo de turmas que ministram aulas por período e com um grau “baixo” de satisfação dentre os arrolados como satisfeitos, tendo em vista que a resposta ‘adequada’ tem o maior índice (63% dos 38%). Os resultados demonstram que o quesito precisa de atenção.





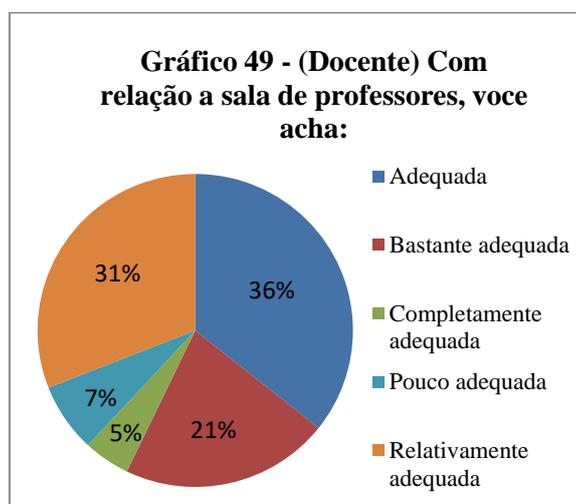
3.1.4.6. Quantidade de disciplinas por período

Este quesito obteve uma boa satisfação dos docentes do curso, com 52% de respostas satisfatórias, mas, com um “baixo” grau de satisfação, tendo em vista que, dos critérios de respostas satisfatórias, ‘adequado’ foi o maior dos tomados como satisfeitos (60% dos 52%).



3.1.4.7. Sala do professor

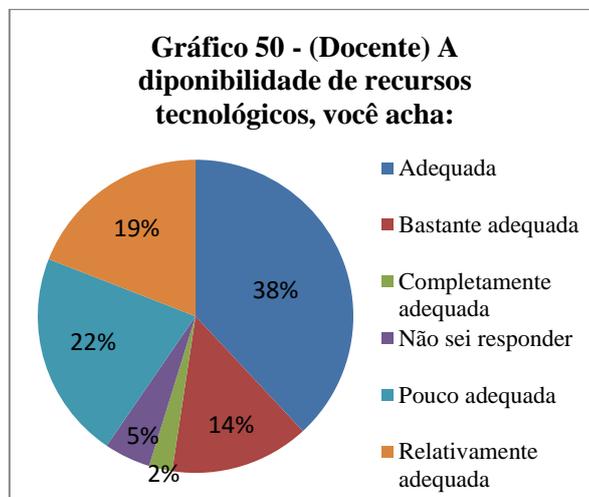
Quanto às salas dos professores no departamento, os docentes apresentaram satisfação em sua maioria (62%), porém, com um grau “baixo” de satisfação dentre os arrolados como satisfeitos, tendo em vista que a resposta ‘adequada’ tem o maior índice (58 dos 62%).





3.1.4.8. Disponibilidade de recursos tecnológicos

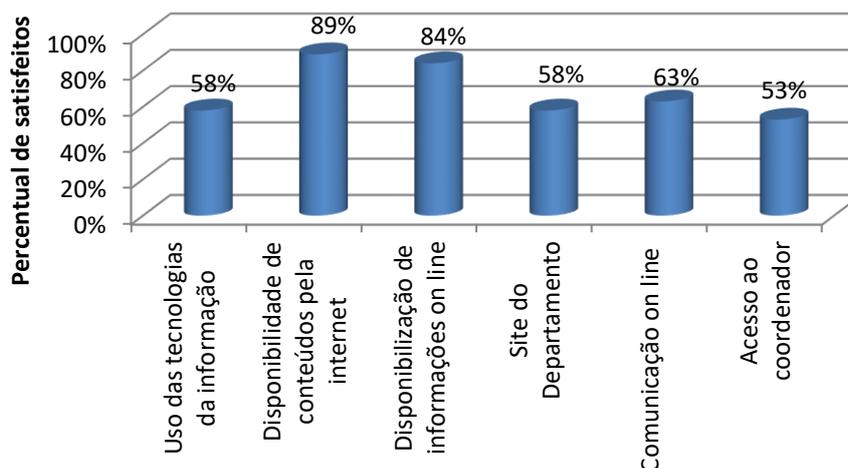
Este quesito apresenta um bom percentual de satisfeitos (54%), mas, com um grau “baixo” de satisfação dentre os arrolados como satisfeitos, tendo em vista que a resposta ‘adequada’ tem o maior índice (70% dos 54%).



3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

Os discentes do curso, quando inquiridos a respeito de questões comunicacionais e tecnológicas, responderam satisfatoriamente (com percentuais de satisfação superior aos 50%) aos seis quesitos que formam este item, porém, com grau de satisfação “baixo” em todos os quesitos, o que demanda melhor análise de melhorias a serem implementadas.

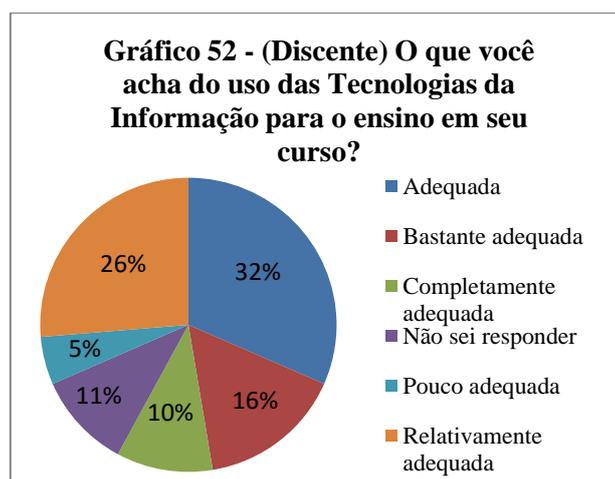
Gráfico 51 - Aspectos Comunicacionais e Tecnológicos





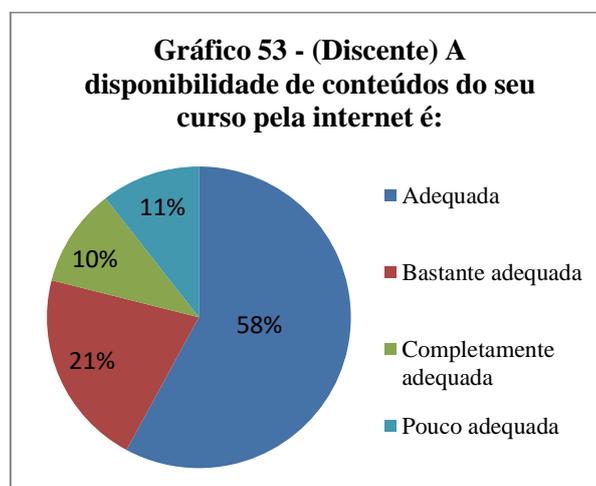
3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

Em relação ao do uso das tecnologias da informação para o ensino no curso, há entre os discentes participantes um percentual (58%) de respostas satisfatórias (acima dos 50%), mas, com um “baixo” grau de satisfação, tendo em vista que mais da metade dos satisfeitos avaliaram no padrão de respostas ‘adequada’ (55% dos 58%). Ressaltam-se os 11% de discentes que alegaram “não saber responder” a questão, para atenção quanto aos motivos.



3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET

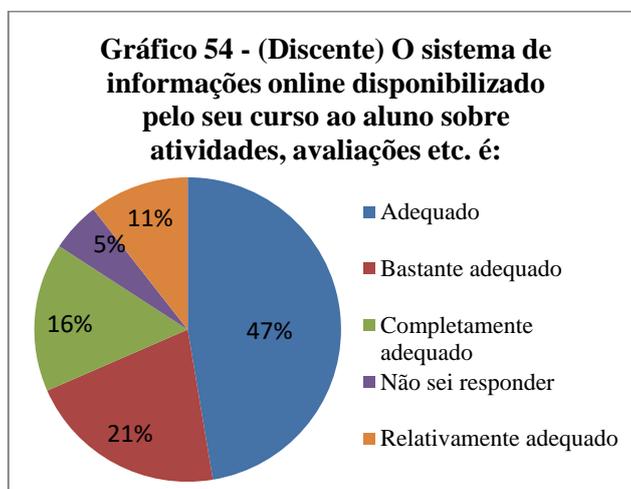
Quanto à disponibilização de conteúdos do curso via internet, a maioria dos discentes (89%) avaliou satisfatoriamente, mas, com grau de satisfação “baixo”, tendo em vista que a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dentre estes satisfeitos (65% dos 89%).





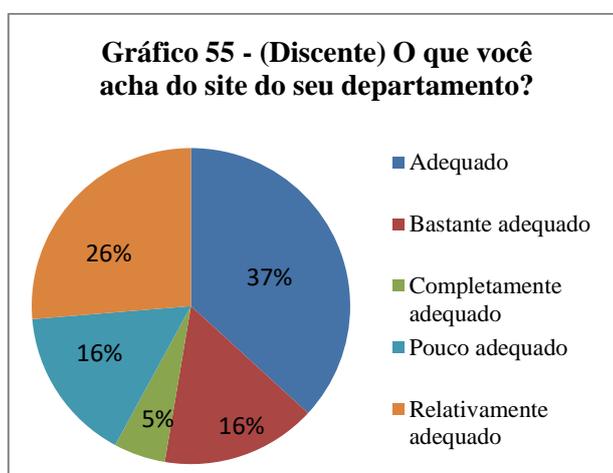
3.2.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES *ONLINE*

Quando inqueridos sobre o sistema de informações *online* do curso, os discentes respondentes avaliaram satisfatoriamente o quesito (84%), mas, com um grau “baixo” de satisfação, uma vez que dentre estes houve o predomínio de respostas ‘adequado’ (56% dos 84%).



3.2.4. *SITE* DO DEPARTAMENTO

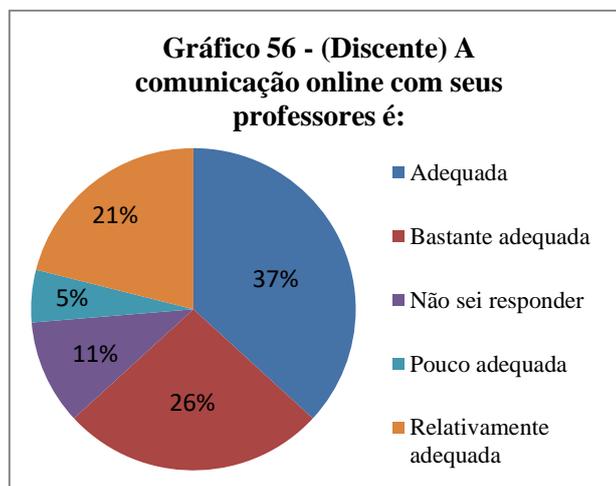
Avaliando o site do departamento, a maioria dos alunos respondeu positivamente, com 58%, mas, com um “baixo” grau de satisfação, uma vez que dentre estes houve o predomínio de respostas ‘adequado’ (64% dos 58%).





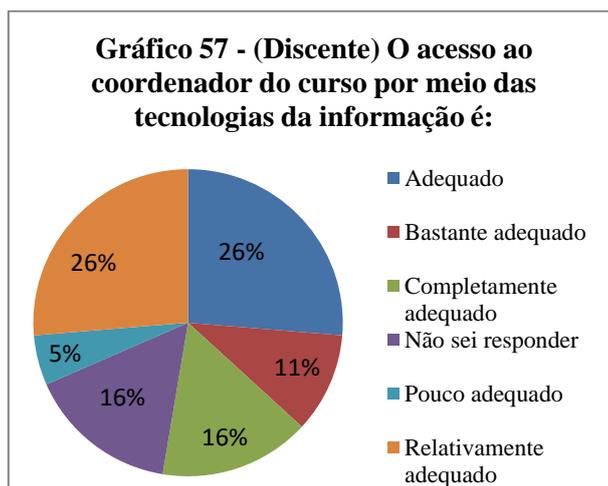
3.2.5. COMUNICAÇÃO *ONLINE* COM OS PROFESSORES

Em relação à comunicação online com os professores, os dados revelaram um percentual de 63% de alunos respondentes satisfeitos, mas, com um grau “baixo” de satisfação, considerando que a soma de ‘adequado’ foi maior dentre os tomados como satisfeitos (59% dos 63%). Ressaltam-se, para atenção, os 11% de discentes que alegaram “não saber responder” a questão.



3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

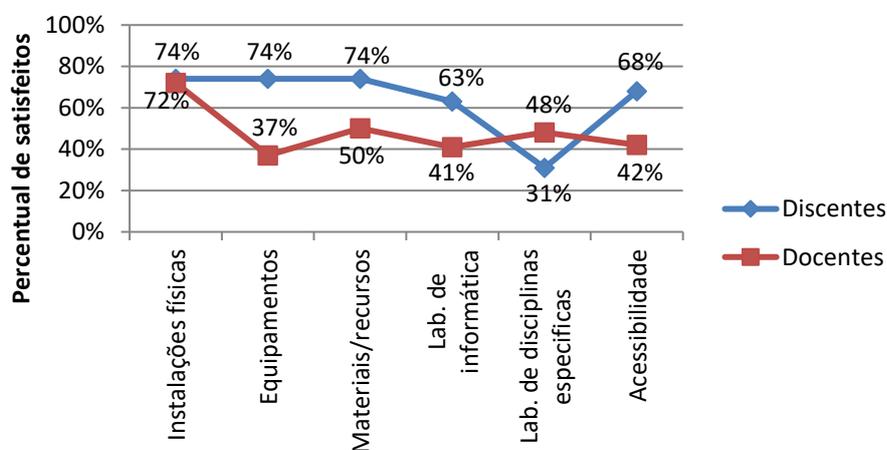
Este quesito revela um percentual de 53% de satisfeitos entre os alunos respondentes, mas, com um grau “elevado” de satisfação, considerando que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi maior igual a 50% dos tomados como satisfeitos (51% dos 53%) e houve neste o predomínio de ‘completamente adequado’ (59% dos 27%). Ressalta-se ainda um alto índice (16%) de discentes que alegaram “não saber responder o quesito”, o que merece atenção para os motivos.



3.3. Infraestrutura

No geral, as avaliações feitas por discentes e docentes, concernentes aos seis quesitos que formam a análise sobre a infraestrutura do Departamento de Matemática Bacharelado, demonstram resultados contrários entre os segmentos na maioria dos quesitos, com índices pouco satisfatórios principalmente entre os docentes (Gráfico 58). Os discentes apresentaram resultados satisfatórios para a maioria dos quesitos. Apenas o quesito “Laboratório de Disciplinas Especiais” apresentou resultados insatisfatórios por ambos os segmentos. Observa-se assim a necessidade de atenção maior a este item, assim como aos demais com insatisfação abaixo dos 50%.

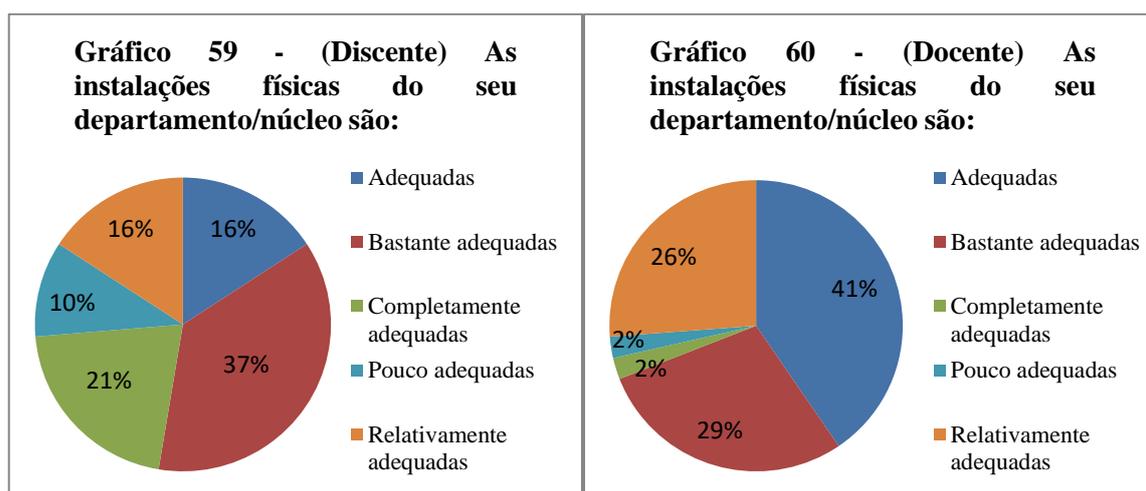
Gráfico 58 - Aspectos da Infraestrutura





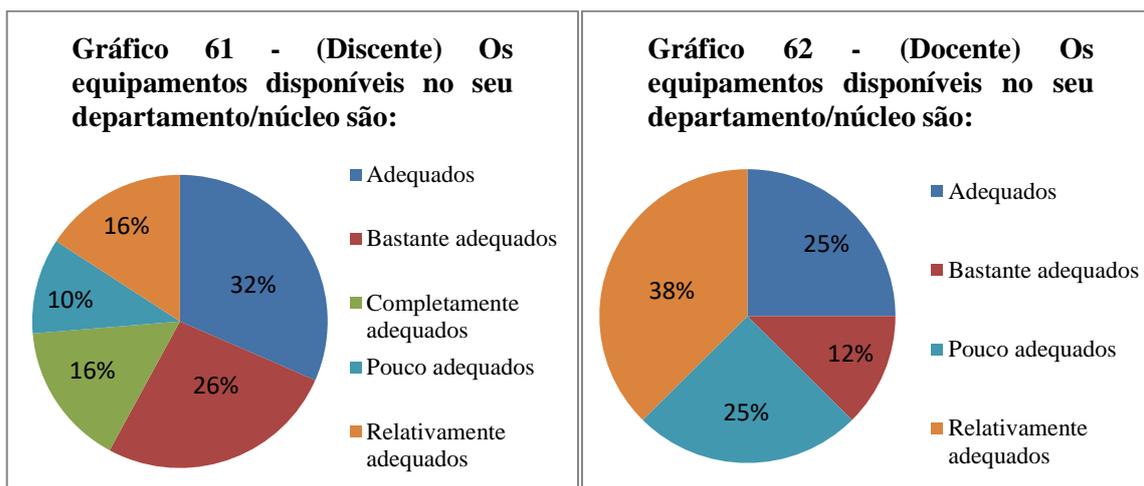
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO/NÚCLEO

Discentes e docentes responderam satisfatoriamente sobre as instalações físicas do Departamento do Curso. Os discentes avaliaram com 74% de satisfeitos e com grau “médio” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é maior a 50% dos satisfeitos (78% dos 74%) e que dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequado’ (64% dos 58%). Os docentes, por sua vez, retornaram 72% de satisfação, com grau “baixo”, devido à predominância das respostas destes arrolados como satisfeitos no nível mais baixo de satisfação (‘adequado’), com 57% dos 72%.



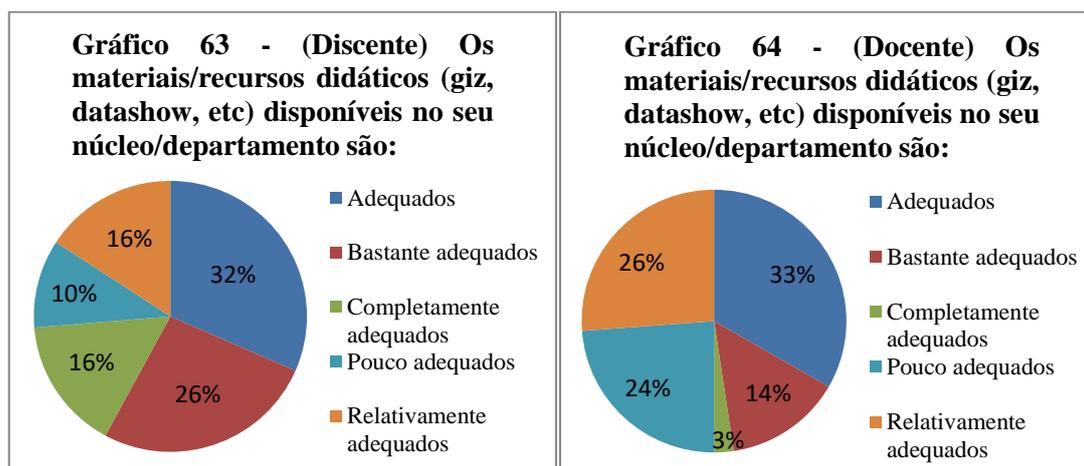
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Discentes e docentes apresentaram avaliações contrárias ao quesito. Os discentes avaliaram com 74% de satisfeitos e com grau “médio” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é maior a 50% dos satisfeitos (57% dos 74%) e que dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequado’ (62% dos 42%). Os docentes, por sua vez, retornaram apenas 37% de satisfação e com grau “baixo”, devido à predominância das respostas destes arrolados como satisfeitos no nível mais baixo de satisfação (‘adequado’), com 68% dos 37%.



3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS

Neste quesito, apesar dos dois segmentos apresentarem índices de satisfação, há uma divergência de opiniões entre os arrolados como satisfeitos, uma vez que os discentes apresentaram 74% de respostas satisfatórias, com grau de satisfação “médio”, tendo em vista que o somatório dos dois maiores níveis (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) foi maior que 50% dos tomados como satisfeitos (57% dos 74%), com predomínio de ‘bastante adequado’ (62% dos 42%). Enquanto os docentes avaliaram com 50% de satisfação e grau “baixo” dentre estes, pelo predomínio (66% de 50%) de respostas em ‘adequado’.

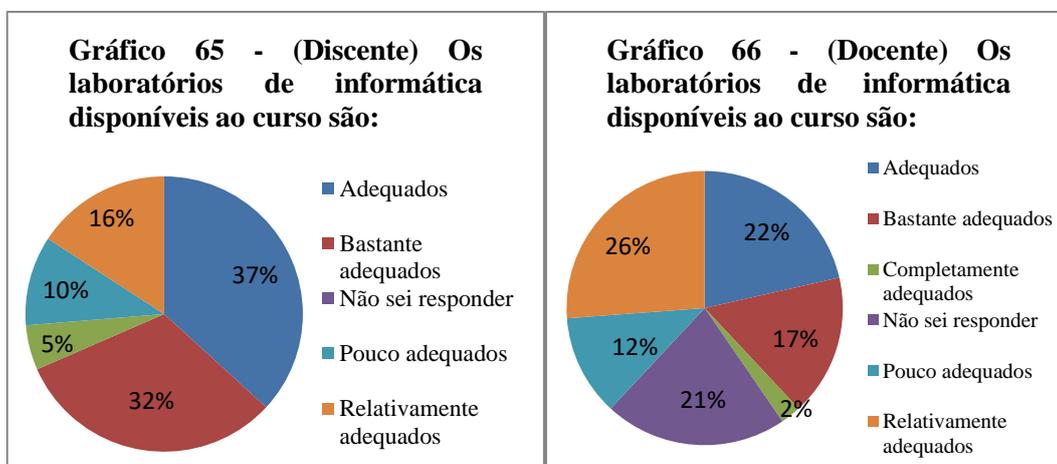


3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Em relação aos laboratórios de informática disponíveis no curso, alunos e professores apresentaram avaliações opostas. Os discentes avaliaram satisfatoriamente (com percentual acima dos 50%) de satisfeitos (63%) e com grau de satisfação “médio”, tendo em vista que o somatório dos dois maiores níveis (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) foi maior

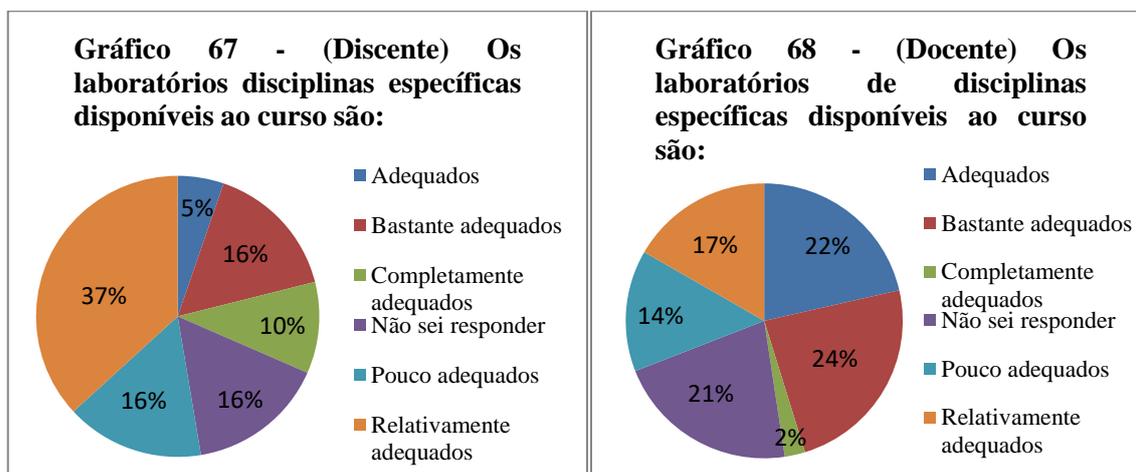


que 50% dos tomados como satisfeitos (59% dos 63%), com predomínio de ‘bastante adequado’ (86% dos 37%). Os docentes, entretanto, avaliaram com 41% de satisfação e grau “baixo” dentre estes, pelo predomínio de respostas em ‘adequado’ (54% de 41%). Outro fator preocupante foi o alto índice (21%) de professores que disseram “não saber responder” a questão. Tanto os resultados insatisfatórios quanto o desconhecimento demandam atenção.



3.3.5. LABORATÓRIOS DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

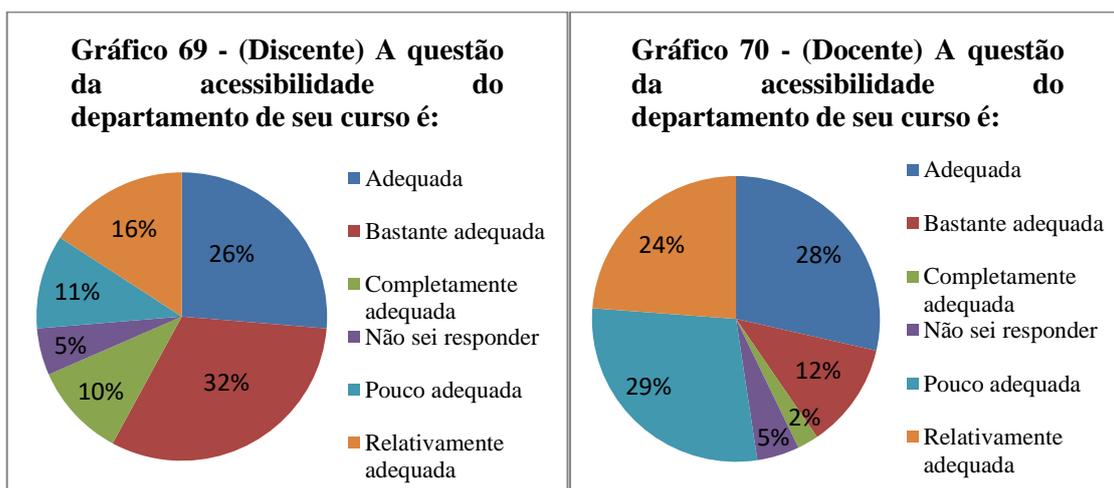
Para os laboratórios de disciplinas específicas disponíveis no curso, os dois segmentos avaliados apresentaram índices de satisfação abaixo dos 50%, porém com grau de satisfação “médio” em ambos, uma vez que o somatório dos dois maiores níveis (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) foi maior que 50% dos tomados como satisfeitos (84% dos 31% dos discentes e 54% dos 48% dos docentes), com predomínio de ‘bastante adequado’ (62% dos 26% dos discentes e 92% dos 26% dos docentes). O quesito demanda preocupação e atenção quanto aos fatores de insatisfação; assim como do desconhecimento da questão, constatado por 16% dos discentes e 21% dos docentes respondentes.





3.3.6. ACESSIBILIDADE DO DEPARTAMENTO/NÚCLEO

Quanto à acessibilidade do Departamento do curso, alunos e professores apresentaram avaliações opostas. Os discentes avaliaram satisfatoriamente (com percentual acima dos 50%) de satisfeitos (68%) e com grau de satisfação “médio”, tendo em vista que o somatório dos dois maiores níveis (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) foi maior que 50% dos tomados como satisfeitos (62% dos 68%), com predomínio de ‘bastante adequado’ (76% dos 42%). Os docentes, entretanto, avaliaram com 42% de satisfação apenas e grau “baixo” dentre estes, pelo predomínio de respostas em ‘adequado’ (67% de 42%).



3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM

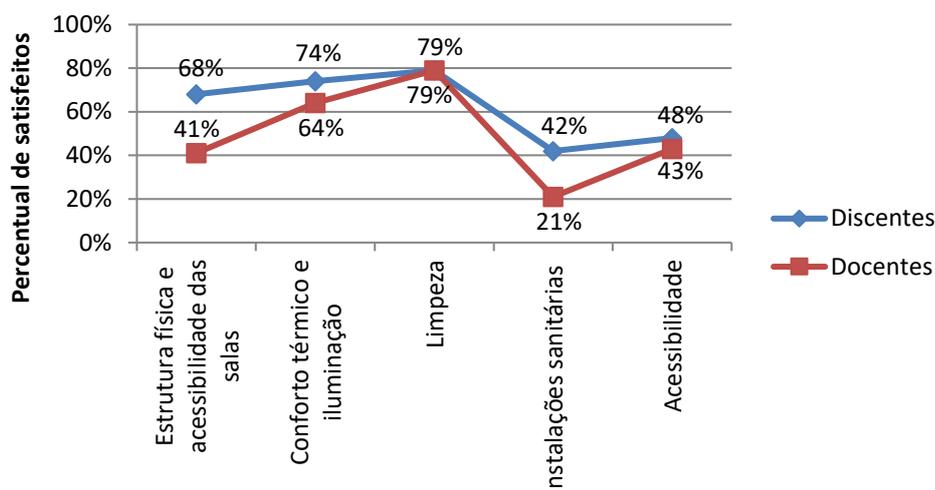
Aqui se avalia a satisfação de discentes e docentes em relação aos espaços do *campus* São Cristóvão que são usados por todos os cursos, inclusive o de Matemática Bacharelado, mostrando a percepção destes nos seis itens que englobam esta categoria. Ressalta-se que, dado às similaridades arquitetônicas, achou-se por bem separar a análise das didáticas em dois grupos, o primeiro abrange as didáticas de I a IV e o segundo as didáticas V e VI.

3.4.1. DIDÁTICAS I A IV

Como se constata do Gráfico 71, discentes e docentes apresentaram resultados divergentes em alguns quesitos deste item. Os únicos quesitos satisfatórios para ambos os segmentos foi o de “Conforto técnico e iluminação” e “Limpeza”. Os demais quesitos com níveis de satisfação abaixo dos 50% evidenciam a necessidade de atenção maior para avaliar as causas e melhorias possíveis.

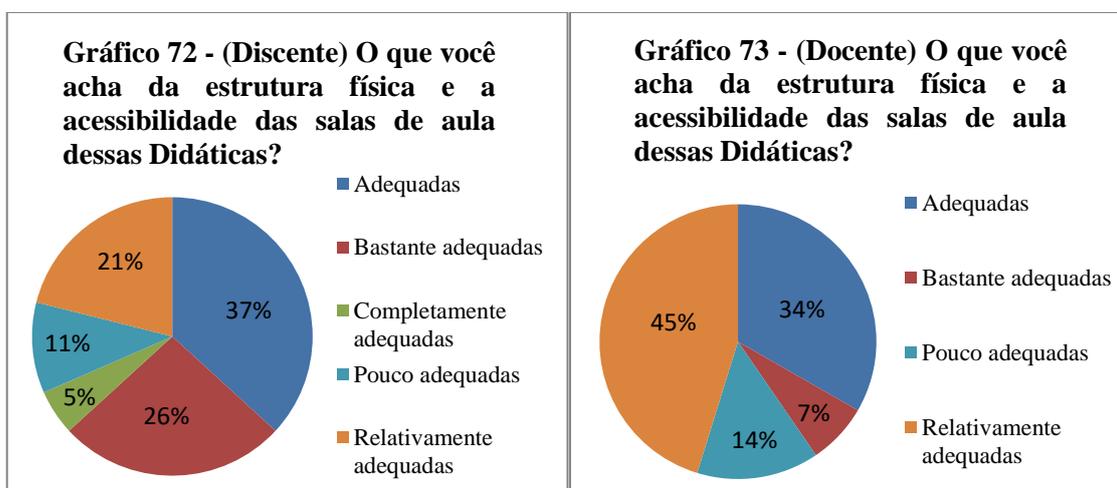


Gráfico 71 - Didáticas I a IV



3.4.1.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula

Em relação à estrutura física e acessibilidade das salas de aula das didáticas de I a IV do campus, os segmentos divergiram um pouco na avaliação. Os discentes apresentaram um índice de satisfeitos acima dos 50% e os docentes, por sua vez, apresentaram abaixo dos 50% de satisfeitos; porém, ambos com grau de satisfação “baixo”, pela predominância das respostas dos arrolados como satisfeitos em ‘adequado’ (54% dos 68% dos discentes e 83% dos 41% dos docentes).

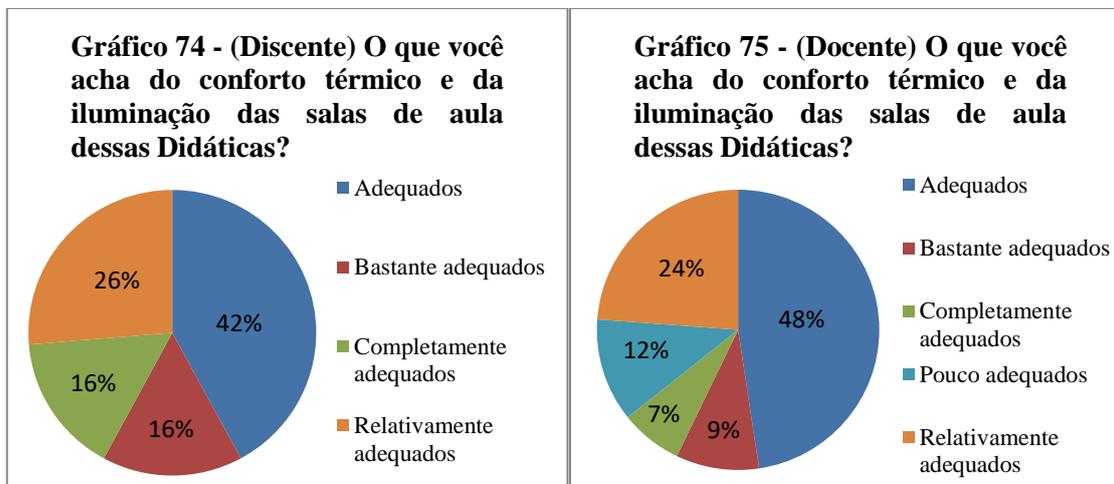


3.4.1.2. Conforto térmico e iluminação

Discentes e docentes avaliaram satisfatoriamente o conforto térmico e iluminação das salas de aulas das didáticas de I a IV do campus, mas, com grau de satisfação “baixo” dentre estes,

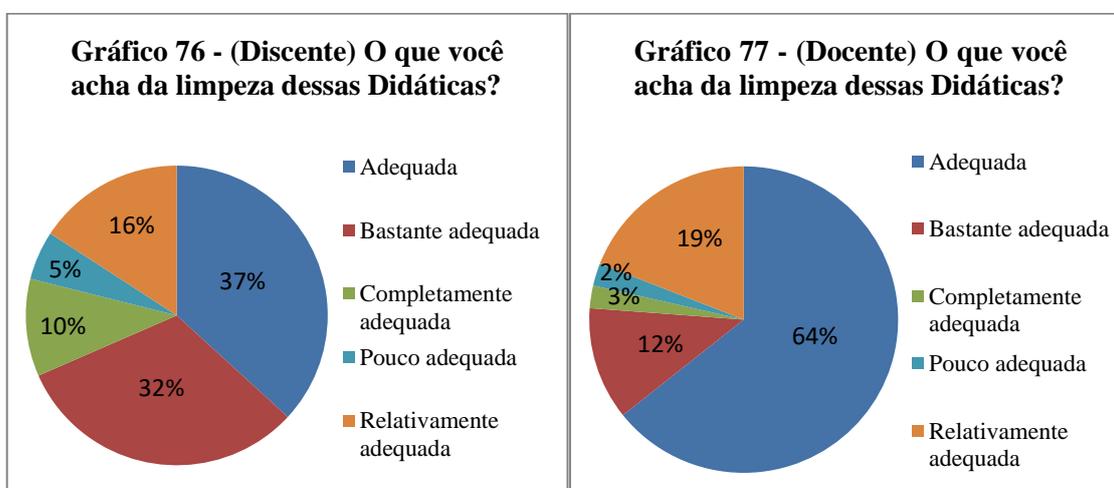


tendo em vista que a maioria dos arrolados como satisfeitos (57% dos 74% dos discentes e 75% dos 64% dos docentes) escolheram o critério ‘adequado’ de satisfação.



3.4.1.3. Limpeza

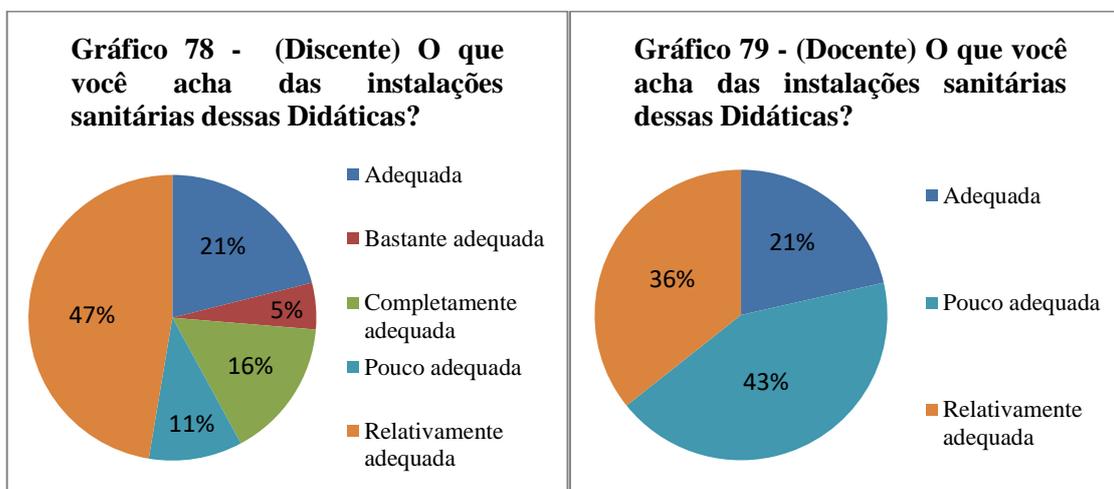
A limpeza das didáticas de I a IV apresentou índices positivos semelhantes entre os segmentos (79%), porém, com graus de satisfação diferentes. Os discentes avaliaram com grau de satisfação “médio”, tendo em vista que o somatório dos dois maiores níveis (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) foi maior que 50% dos tomados como satisfeitos (53% dos 79%), com predomínio de ‘bastante adequado’ (76% dos 42%). Os docentes satisfeitos, entretanto, avaliaram com grau “baixo” dentre estes, pelo predomínio de respostas em ‘adequado’ (81% dos 79%).





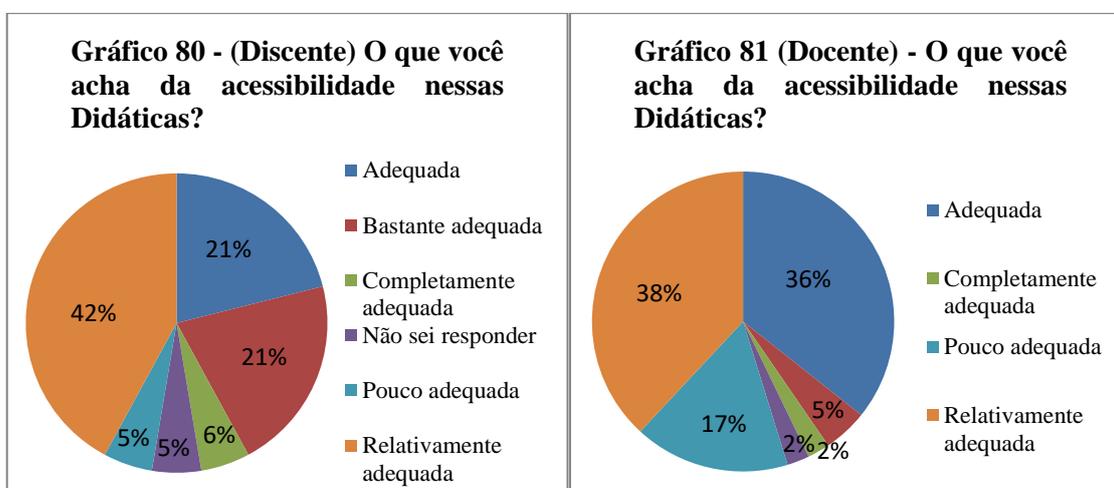
3.4.1.4. Instalações sanitárias

Quanto às instalações sanitárias dessas didáticas, alunos e professores reportaram pequenos índices de satisfação (42% e 21%, respectivamente) em suas avaliações, demonstrando insatisfação, tendo em vista os índices de satisfação inferior a 50%. Estes resultados mostram a necessidade de atenção às causas dessas insatisfações e as possíveis melhorias.



3.4.1.5. Acessibilidade

Assim como o quesito anterior, a acessibilidade dessas didáticas também foi avaliada insatisfatoriamente pelos dois segmentos, tendo em vista os índices de satisfeitos abaixo dos 50%. Estes resultados mostram a necessidade de atenção às causas dessas insatisfações e as possíveis melhorias.

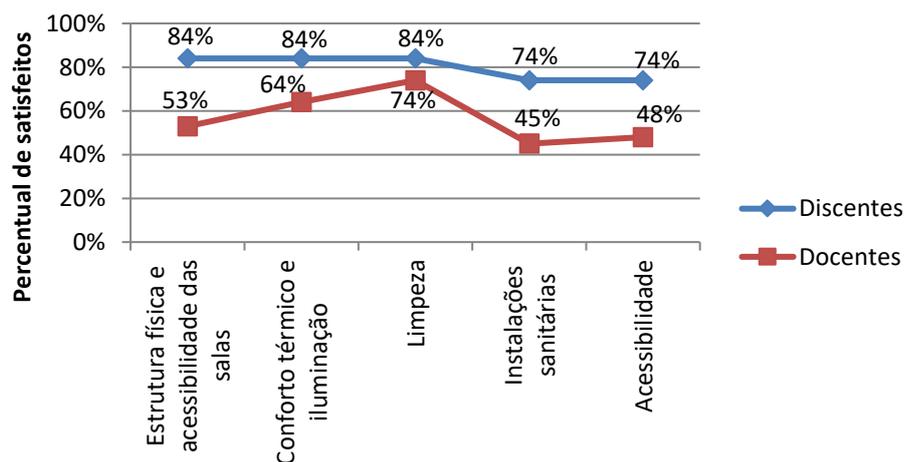




3.4.2. DIDÁTICAS V E VI

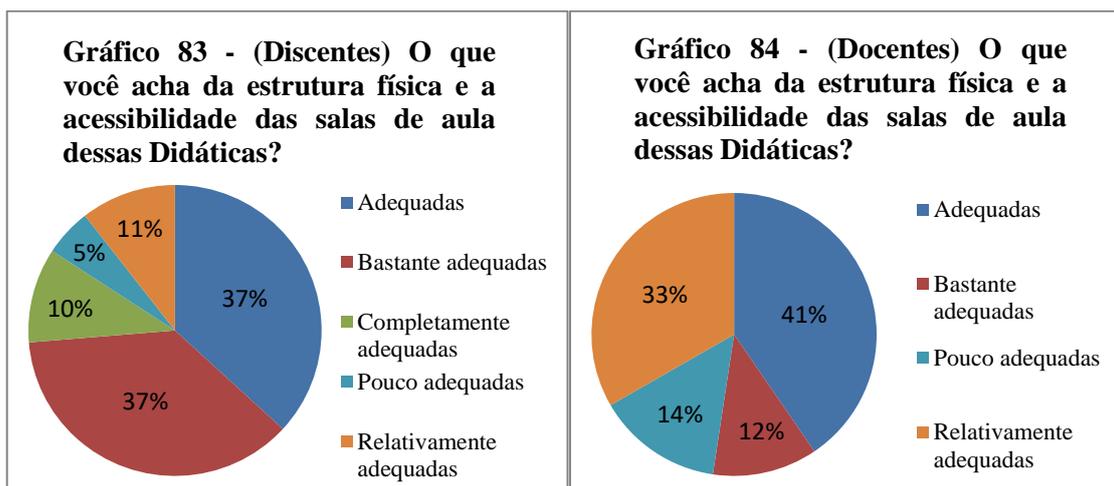
Os resultados apresentados para os cinco quesitos que formam a avaliação sobre os serviços oferecidos nestas didáticas do campus demonstraram percentuais de satisfação pelos discentes em todos os quesitos. Os docentes, entretanto, apresentaram percentuais de satisfação para a maioria dos quesitos, com exceção das “Instalações Sanitárias” e “Acessibilidade”, denotando assim atenção para verificação das causas.

Gráfico 82 - Didáticas V a VI



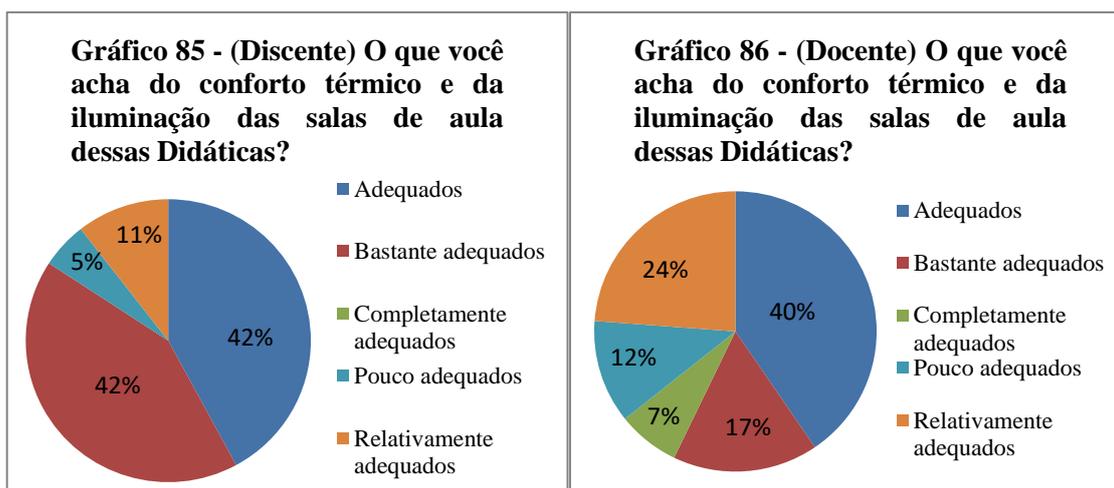
3.4.2.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula

Os dois segmentos apresentaram percentuais de satisfeitos acima dos 50% na avaliação da estrutura física e acessibilidade das salas de aula das didáticas V e VI (84% para alunos e 53% para docentes). Os discentes avaliaram com grau de satisfação “médio”, tendo em vista que o somatório dos dois maiores níveis (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) foi maior que 50% dos tomados como satisfeitos (56% dos 84%), com predomínio de ‘bastante adequado’ (79% dos 47%). Os docentes, por sua vez, apresentam grau de satisfação “baixo”, tendo em vista que mais da metade das respostas foi no critério de satisfação ‘adequado’ (77% dos 53%).



3.4.2.2. Conforto térmico e iluminação

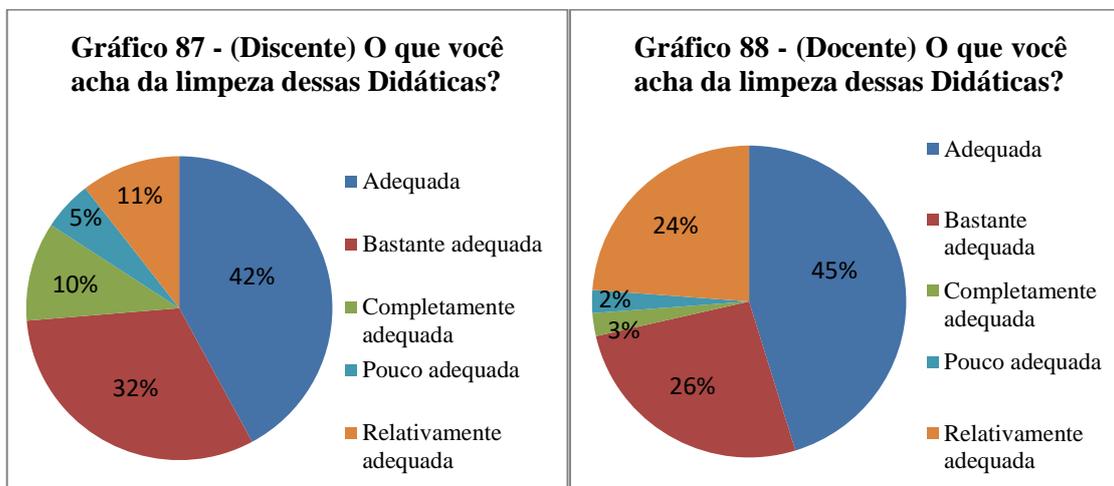
Este quesito foi avaliado positivamente pelos discentes e docentes, com 84% e 64% de satisfação, respectivamente, porém, com grau de satisfação “médio” entre os discentes arrolados como satisfeitos, tendo em vista que o somatório dos dois maiores níveis (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) foi igual aos 50% dos tomados como satisfeitos (84%). Os docentes satisfeitos, por sua vez, avaliaram com um “baixo” grau de satisfação, pelo predomínio da resposta ‘adequada’ (62% dos 64%).



3.4.2.3. Limpeza

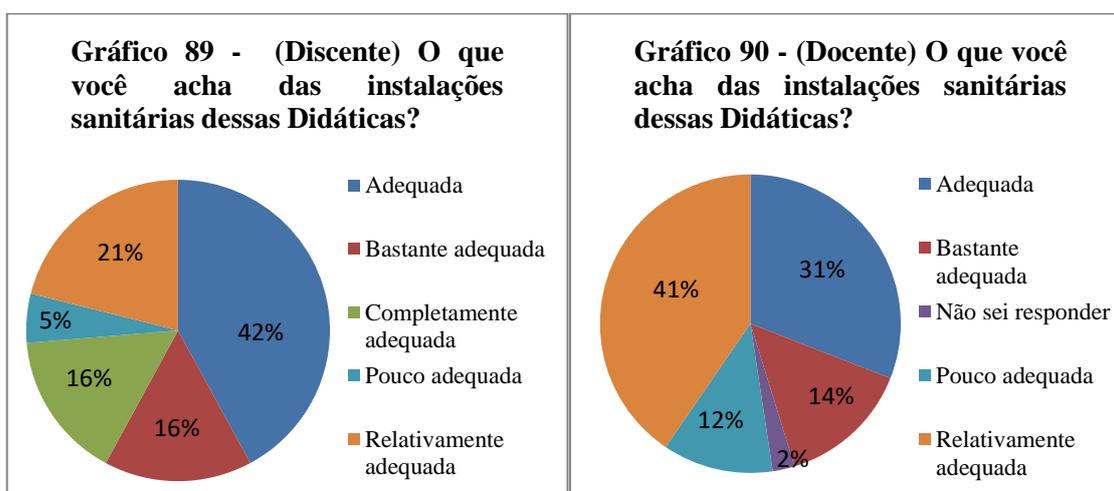
Em relação à limpeza das didáticas V e VI do campus, discentes e docentes avaliam satisfatoriamente (84% e 74%, respectivamente). Dentre os discentes o grau de satisfação foi “médio”, tendo em vista que o somatório dos dois maiores níveis (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) foi igual aos 50% dos tomados como satisfeitos, com predomínio de

‘bastante adequado’ (76% dos 42%). Os docentes avaliaram com um “baixo” grau de satisfação, pelo predomínio da resposta ‘adequado’ dentre estes arrolados como satisfeitos (61% dos 74%).



3.4.2.4. Instalações sanitárias

Neste quesito, os segmentos divergem de opinião. Enquanto os discentes apresentam índice de satisfeitos acima dos 50%, os docentes avaliaram de forma insatisfatória, tendo em vista que teve um percentual abaixo dos 50% de satisfeitos, mas, em ambos, o grau de satisfação foi “baixo”, uma vez que a maioria de respostas foi em ‘adequado’ (57% dos 74% para discentes e 69% dos 45% para docentes).

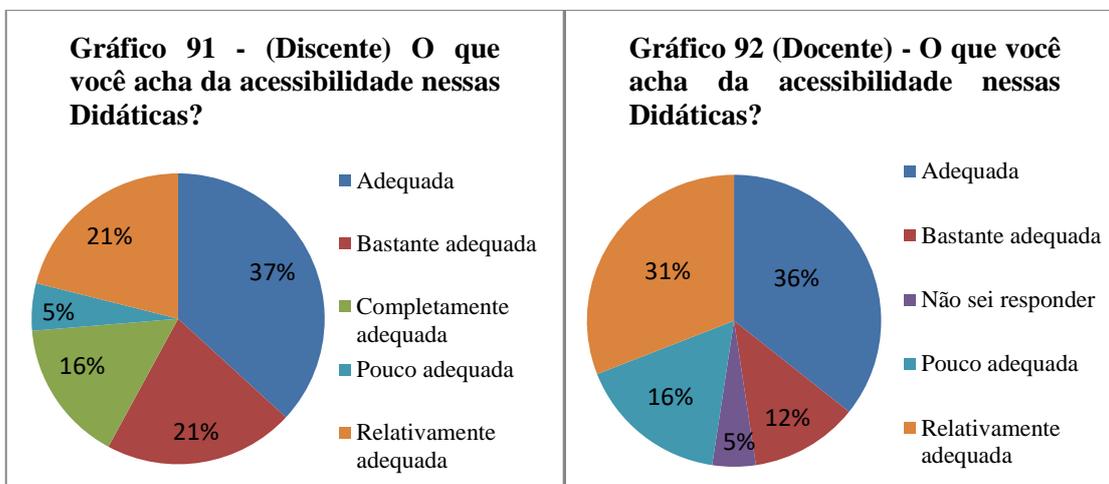


3.4.2.5. Acessibilidade

Neste quesito, os discentes apresentam índices de satisfação melhores que os docentes. Os



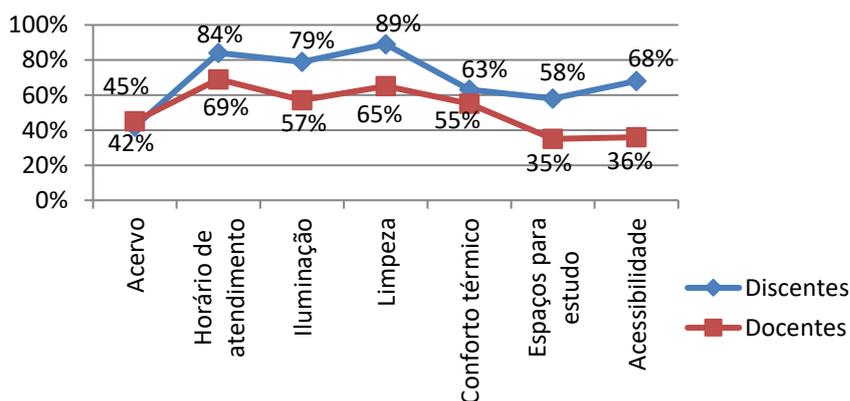
discentes apresentaram índice de satisfeitos de 74%, com grau de satisfação “médio”, uma vez que o somatório dos dois maiores níveis (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) foi igual aos 50% dos tomados como satisfeitos, com predomínio de ‘bastante adequado’ (57% dos 37%). Por sua vez, os 48% de docentes satisfeitos apresentaram grau de satisfação “baixo”, pelo predomínio de respostas em ‘adequado’ (75% dos 48%).



3.4.3. BIBLIOTECA DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO (BICEN)

A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos sete quesitos que compõem a avaliação da Biblioteca Central da UFS, mostra bons índices satisfatórios em sua maioria, para ambos os segmentos, principalmente entre os docentes ao desconsiderar os índices de respostas “não sei responder”. Assim, o quesito com índice insatisfatório em ambos os segmentos seria apenas o “Acervo”, que merecem maior atenção, assim como os motivos do desconhecimento dos docentes sobre a biblioteca.

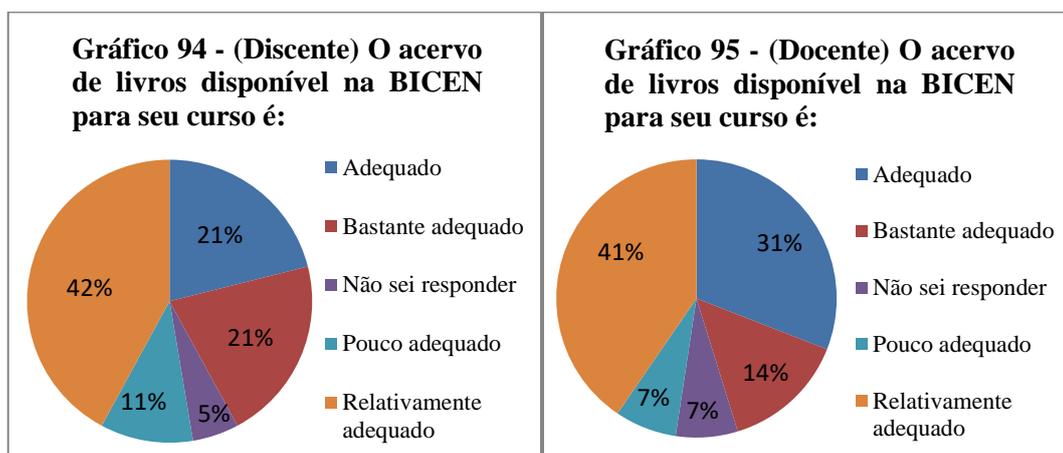
Gráfico 93 – Biblioteca Central (BICEN)





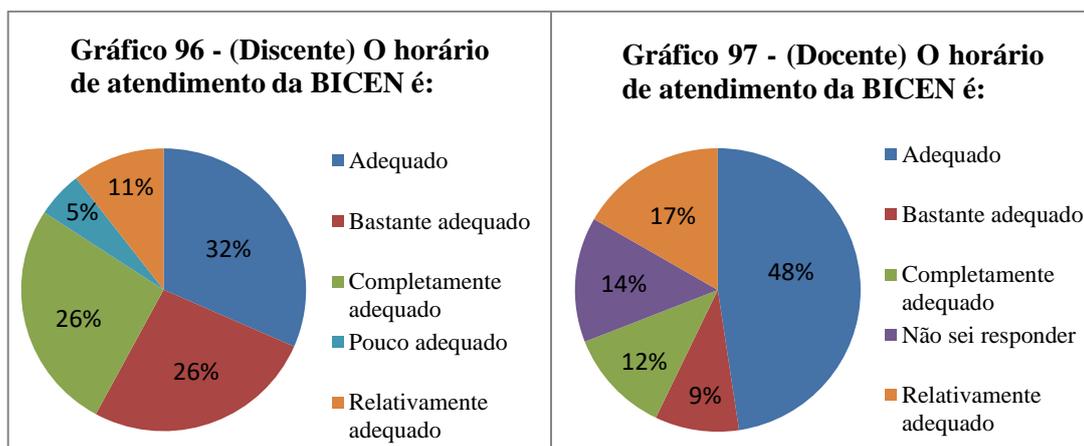
3.4.3.1. Acervo

Discentes e docentes apresentaram opiniões insatisfatórias em relação aos livros disponíveis na biblioteca para seu curso, decorrentes de percentuais de satisfação inferior aos 50%. Os 42% dos discentes satisfeitos apresentaram grau “mediano” de satisfação, uma vez que a resposta ‘bastante adequado’ foi igual aos 50% destes. Os 45% dos docentes satisfeitos avaliaram com grau “baixo” de satisfação, considerando que a resposta ‘adequado’ foi maior que 50% destes.



3.4.3.2. Horário de atendimento

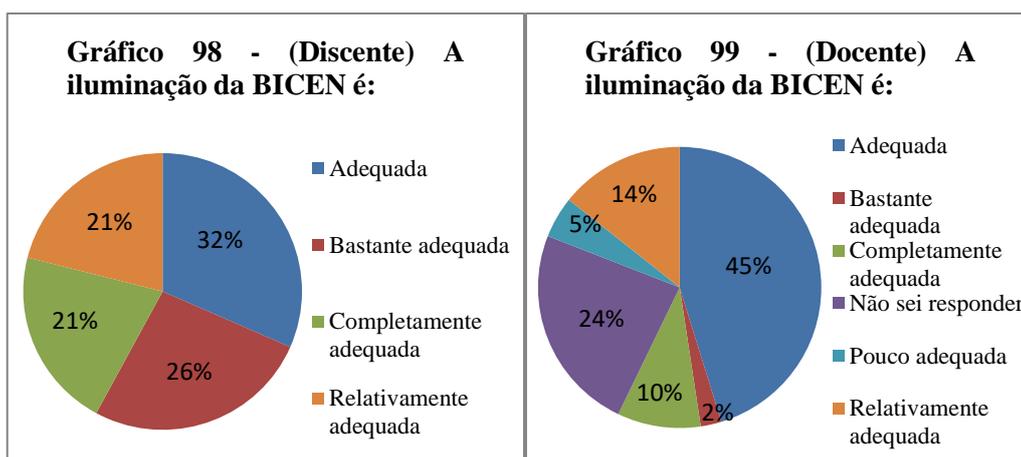
Alunos e professores reportaram bons índices (84% e 69%, respectivamente) de satisfação quanto ao horário de atendimento da BICEN. Os discentes apresentaram grau “elevado” de satisfação, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi maior aos 50% dos tomados como satisfeitos (62% dos 84%), com predomínio da resposta ‘completamente adequado’ dentre estes (50% dos 52%). Os docentes satisfeitos, entretanto, avaliaram com “baixo” grau de satisfação, uma vez que a predominância de respostas foi no critério ‘adequado’ (70% dos 69%).





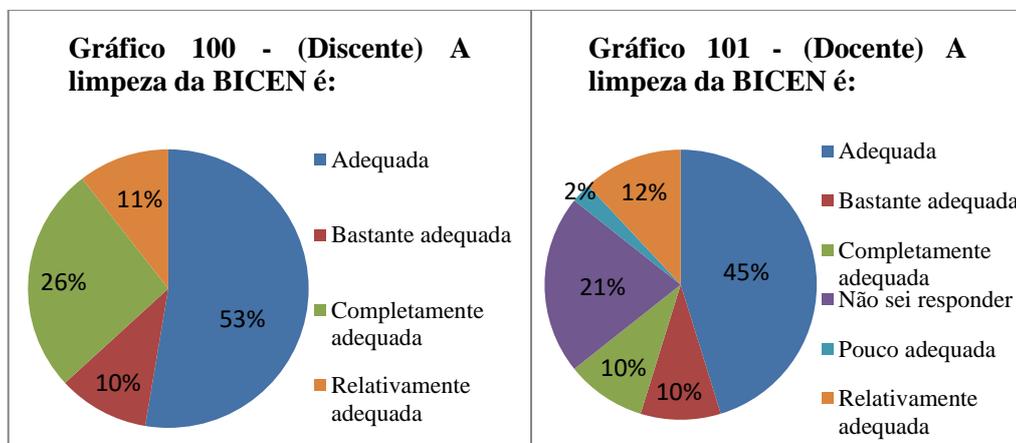
3.4.3.3. Iluminação

Assim como o quesito anterior, quanto à iluminação da BICEN, os discentes e docentes apresentaram bons índices de satisfação (79% e 57%, respectivamente). Os discentes avaliaram com grau “médio” de satisfação, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi maior aos 50% dos tomados como satisfeitos (59% dos 79%), com predomínio da resposta ‘bastante adequado’ dentre estes (55% dos 47%). Os docentes satisfeitos, entretanto, avaliaram com “baixo” grau de satisfação, uma vez que a predominância de respostas foi no critério ‘adequado’ (79% dos 57%).



3.4.3.4. Limpeza

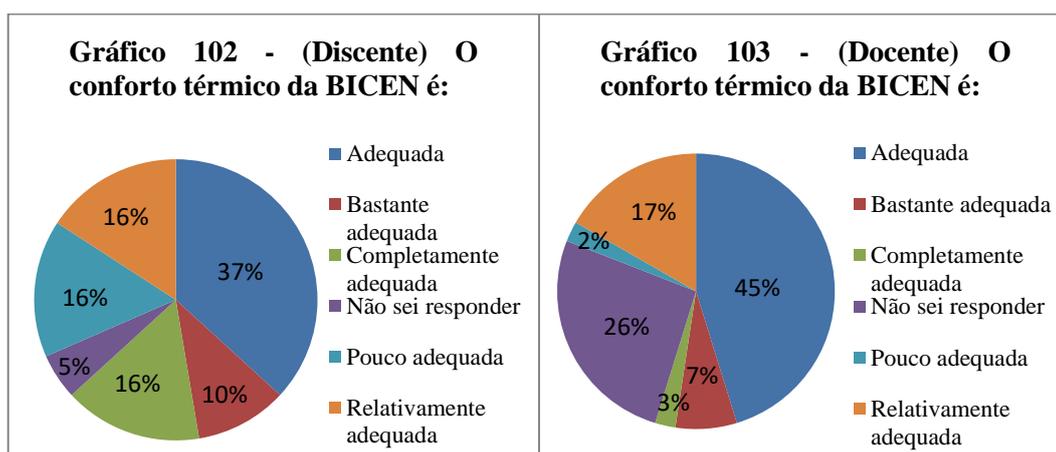
Em relação à limpeza da BICEN, alunos e professores também mostraram bons índices de satisfação (79% e 57%, respectivamente), mas, ambos com “baixo” grau de satisfação, pela maioria das respostas ‘adequada’ (67% dos 79% dos discentes e 79% dos 57% dos docentes).





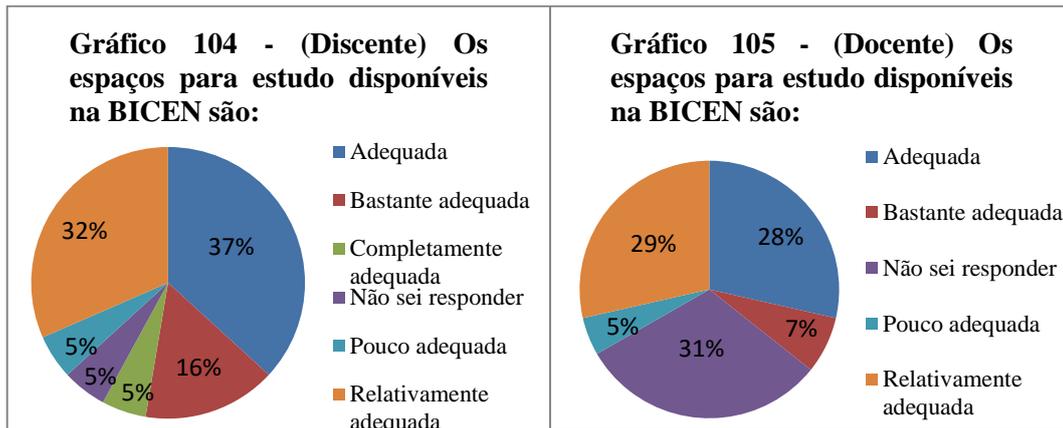
3.4.3.5. Conforto térmico

Em relação ao conforto térmico da biblioteca central, o resultado da avaliação dos discentes e docentes participantes mostraram bons percentuais de satisfeitos, com índices superiores a 50%, porém, a maioria dos discentes e docentes satisfeitos avaliou com “baixo” grau de satisfação’, uma vez que a predominância de respostas foi no critério ‘adequado’ (59% dos 63% dos discentes e 82% dos 55% dos docentes). Ressalta-se o alto percentual de docentes que alegam “não saber responder” sobre o quesito e que, desconsiderando esses 26%, o índice de docentes satisfeitos ficaria em 74%.



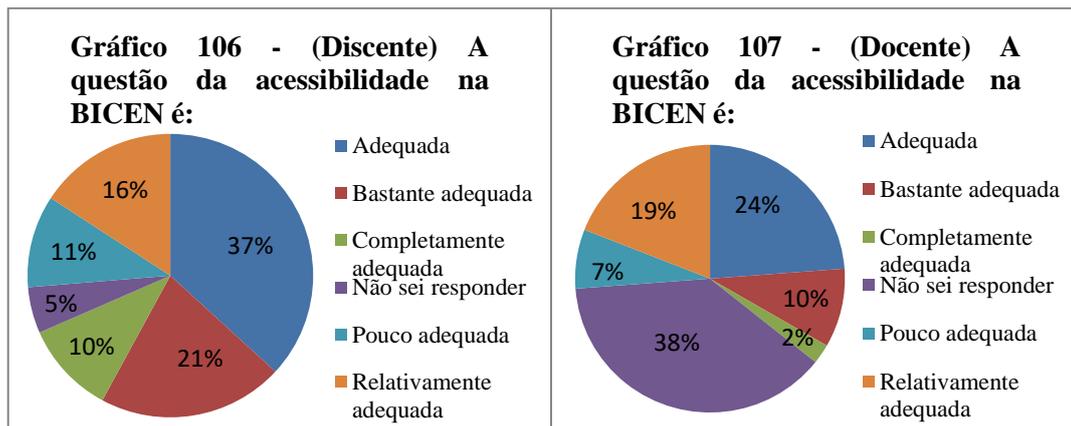
3.4.3.6. Espaços para estudo

Os espaços para estudo, disponíveis na BICEN, apresentaram índices de satisfação regulares entre discentes e docentes participantes (58% e 35%, respectivamente), porém, a maioria destes avaliou com “baixo” grau de satisfação’, uma vez que a predominância de respostas foi no critério ‘adequado’ (64% dos 58% dos discentes e 80% dos 35% dos docentes). Ressalta-se também o alto percentual de docentes que alegam “não saber responder” sobre o quesito e que, desconsiderando esses 31%, o índice de docentes satisfeitos ficaria em 51%.



3.4.3.7. Acessibilidade

Quanto à acessibilidade da biblioteca central, discentes e docentes apresentaram índices de satisfação de 68% e 36%, respectivamente, com “baixo” grau de satisfação para os dois segmentos, uma vez que a predominância de respostas foi no critério ‘adequado’ (54% dos 68% dos discentes e 67% dos 36% dos docentes). Ressalta-se também o alto percentual de docentes que alegam “não saber responder” sobre o quesito e que, desconsiderando esses 38%, o índice de docentes satisfeitos ficaria em 58%.



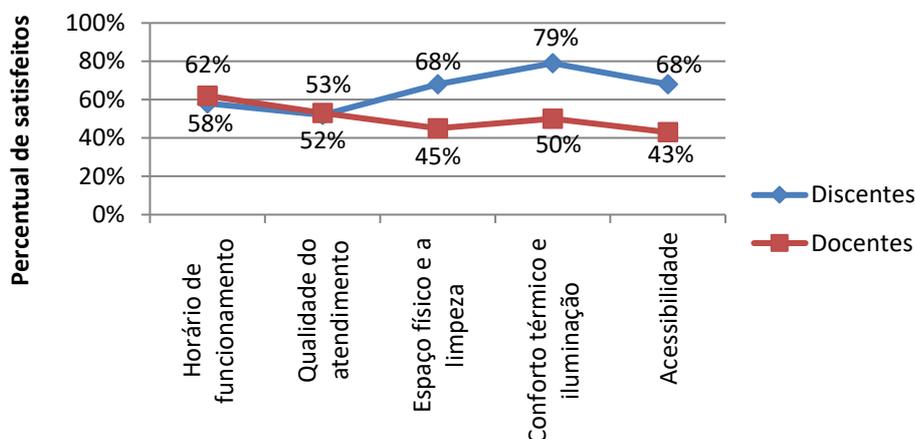
3.4.4. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)

Concernente ao item DAA, os resultados do Gráfico 108 demonstram que a maioria de respostas foi satisfatória para discentes e docentes participantes desta avaliação, pois, a maioria dos quesitos obteve um percentual de satisfeitos igual/superior a 50%, com exceção dos quesitos “Espaços Físicos e Limpeza” e “Acessibilidade” para os docentes. Ressalta-se, no entanto, a ocorrência de altos índices de discentes (acima de 10%) e docentes (acima de 20%) que alegaram



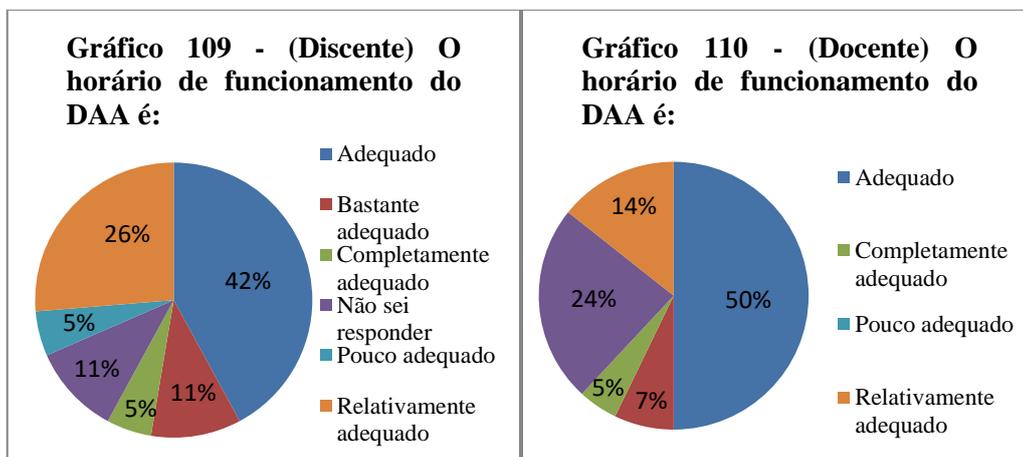
“não saber responder” os quesitos, o que interfere nos índices de satisfação, pois, ao desconsiderarmos estes, os resultados de todos os quesitos deste item (conforme podem ser verificados nas análises de cada quesito a seguir) seriam satisfatórios, principalmente entre os professores.

Gráfico 108 - Departamento de Administração Acadêmica (DAA)



3.4.4.1. Horário de Funcionamento

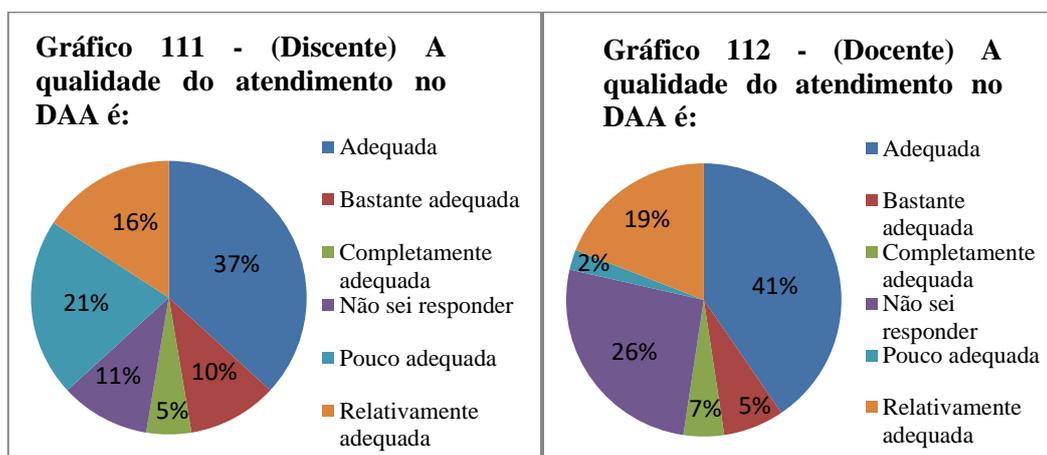
O horário de funcionamento do DAA (de segunda à sexta, das 08h00 às 20h00) reportou índices totais de satisfação acima dos 50% (58% para discentes e 62% para docentes), mas, ambos com grau de satisfação “baixo”, pela resposta ‘adequado’ ser maior que 50% dentre os satisfeitos de ambos os segmentos (72% de 58% para discentes e 81% de 62% para docentes). No entanto, ressaltam-se os índices de respondentes que afirmaram “não saber responder”, principalmente entre os docentes. Assim, desconsiderando estes, o índice de alunos satisfeitos ficaria em 65% e de professores 82%.





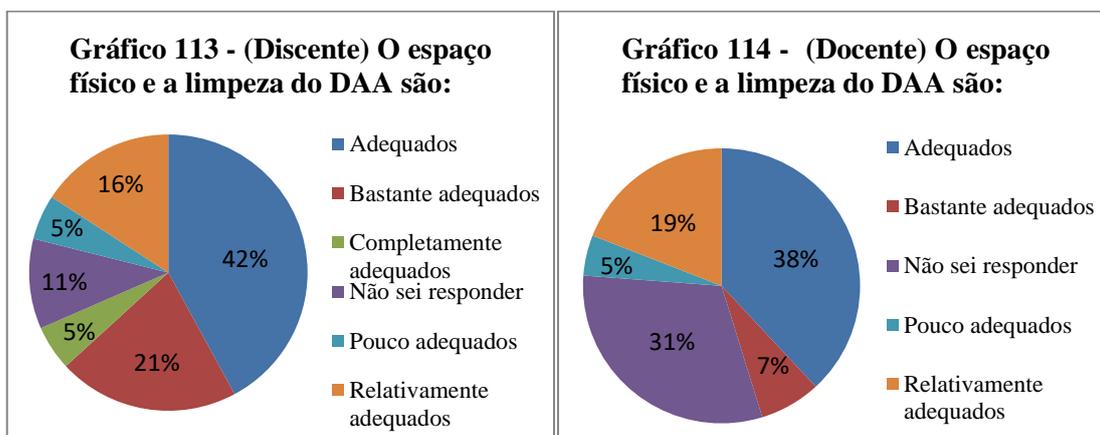
3.4.4.2. Qualidade do atendimento

A qualidade no atendimento do DAA, por sua vez, apresentou índices de satisfação acima dos 50% para ambos os segmentos, mas, com grau de satisfação “baixo” entre esses, pelo predomínio na resposta “adequada” (71% dos 52% para discentes e 77% dos 53% para docentes). Merece atenção os índices de respondentes que afirmaram “não saber responder”, principalmente docentes. Assim, desconsiderando estes percentuais nos dois segmentos, tem-se que os índices de alunos satisfeitos ficariam em 58% e de professores 60%.



3.4.4.3. Espaço físico e limpeza

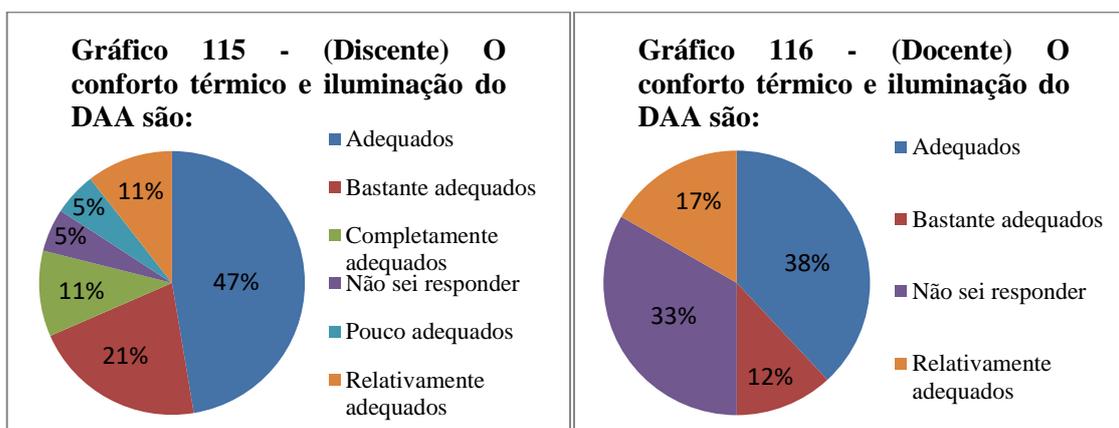
Discentes e docentes mostraram resultados divergentes, com índices de satisfação de 68% e 45%, respectivamente, e com “baixo” grau de satisfação nos dois segmentos, devido à resposta ‘adequado’ ser maior que 50% dentre esses respectivos satisfeitos (62% de 68% para discentes e 84% de 45% para docentes). No entanto, ressaltam-se os índices de respondentes que afirmaram “não saber responder”, principalmente entre os docentes. Assim, desconsiderando estes, o índice de alunos satisfeitos ficaria em 76% e de professores 65%.





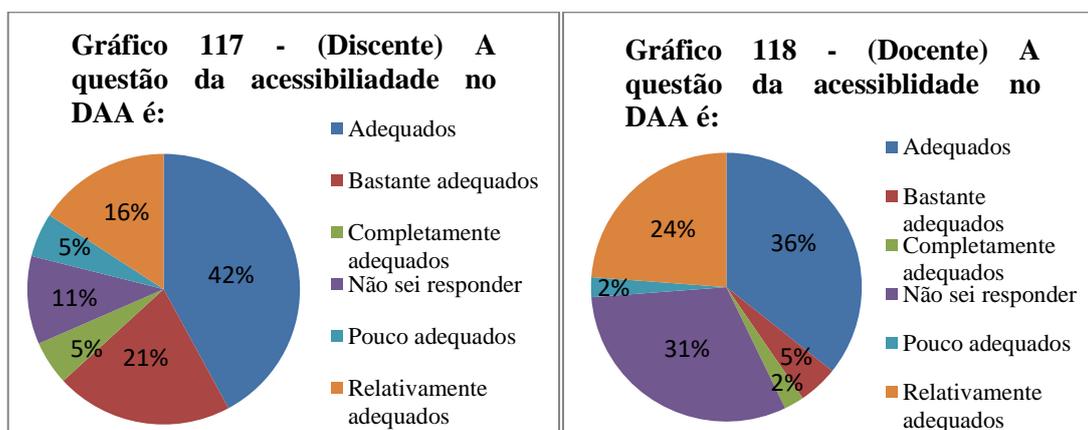
3.4.4.4. Conforto térmico e iluminação do DAA

Neste quesito, os segmentos também mostraram resultados divergentes, com índices de satisfação de 79% para discentes e 50% entre os docentes e com “baixo” grau de satisfação para os dois segmentos, pela predominância das respostas ‘adequado’ (maior que 50%) dentre esses respectivos satisfeitos (59% de 79% dos discentes e 76% de 50% dos docentes). No entanto, ressaltam-se os índices de respondentes que afirmaram “não saber responder”, principalmente entre os docentes. Assim, desconsiderando estes, o índice de professores ficaria em 75%.



3.4.4.5. Acessibilidade

A avaliação da acessibilidade no DAA também apresentou percentuais divergentes entre discentes e docentes, com índices de satisfação de 68% e 43%, respectivamente, e com “baixo” grau de satisfação nos dois segmentos, devido à resposta ‘adequado’ ser maior que 50% dentre esses respectivos satisfeitos (62% de 68% para discentes e 84% de 43% para docentes). No entanto, ressaltam-se os índices de respondentes que afirmaram “não saber responder”, principalmente entre os docentes. Assim, desconsiderando estes, o índice de alunos satisfeitos ficaria em 76% e de professores em 62%.

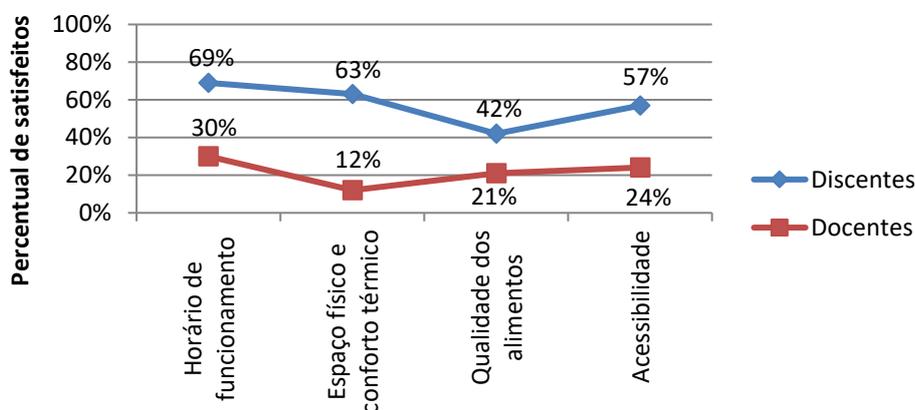




3.4.5. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)

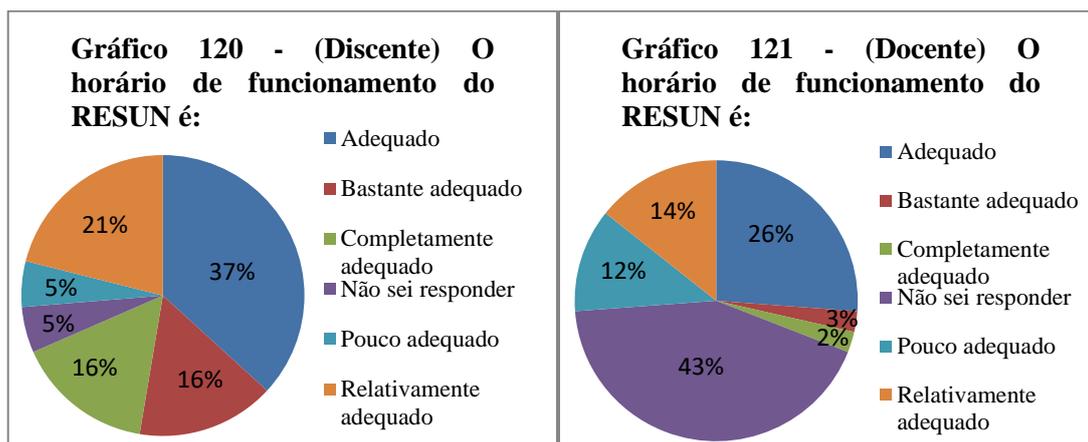
Concernente aos quatro quesitos do Resun, os resultados do Gráfico 119 demonstram que a maioria de respostas foi satisfatória para discentes, pois, a maioria dos quesitos obteve um percentual de satisfeitos superior a 50%, com exceção do quesito “Qualidade dos alimentos”; e insatisfatórias entre os docentes participantes desta avaliação. Ressalta-se, no entanto, a ocorrência de altos índices de discentes (acima de 10%) e docentes (acima de 40%) que alegaram “não saber responder” os quesitos, o que interfere nos índices de satisfação, pois, ao desconsiderarmos estes, os resultados de todos os quesitos deste item (conforme podem ser verificados nas análises de cada quesito a seguir) apresentariam índices satisfatórios melhores, principalmente entre os professores.

Gráfico 119 - Restaurante Universitário (RESUN)



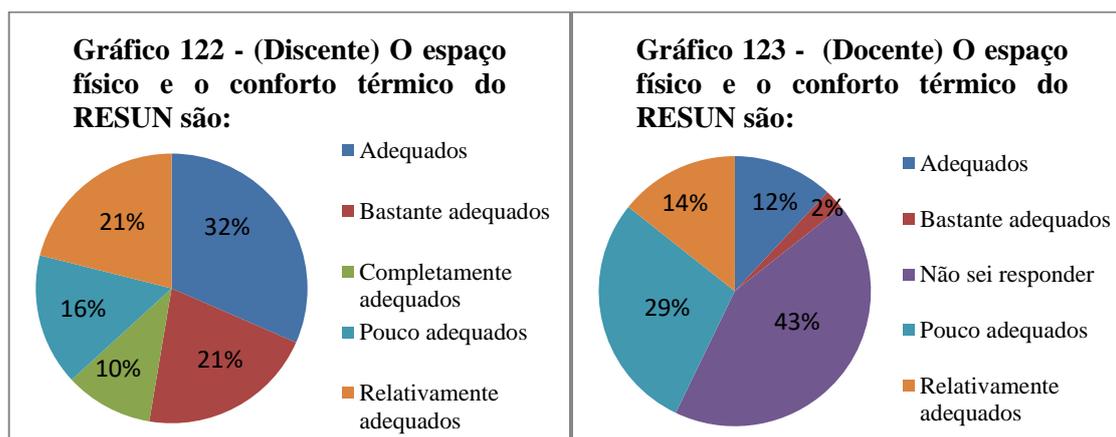
3.4.5.1. Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento do Resun apresentou índices satisfatórios para discentes (69%) e insatisfatórios entre docentes (31%), mas, com ‘baixo’ grau de satisfação dentre os tomados como satisfeitos em ambos os segmentos, pelo predomínio das respostas ‘adequada’ de forma superior a 50% (54% dos 69% dos discentes e 84% dos 31% dos docentes). Ressalta-se, entretanto, o elevado percentual de docentes que informou “não saber responder”. Desta forma, excluindo estes do total, o quesito apresentaria um índice de 54% de satisfação entre os docentes.



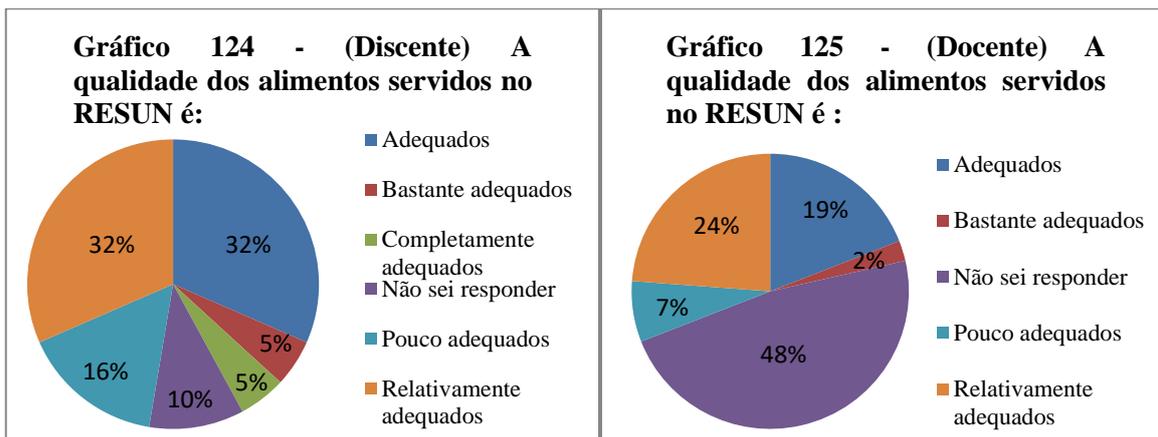
3.4.5.2. Espaço físico e o conforto térmico

Este quesito também apresentou índices satisfatórios divergentes, com 63% para discentes e 14% para docentes e ‘baixo’ grau de satisfação dentre os tomados como satisfeitos em ambos os segmentos, pelo predomínio das respostas ‘adequada’ de forma superior a 50% (51% dos 63% dos discentes e 86% dos 14% dos docentes). Ressalta-se, entretanto, o elevado percentual de docentes que informou “não saber responder”. Desta forma, excluindo estes do total, o quesito apresentaria um índice de 25% de satisfação entre os docentes.



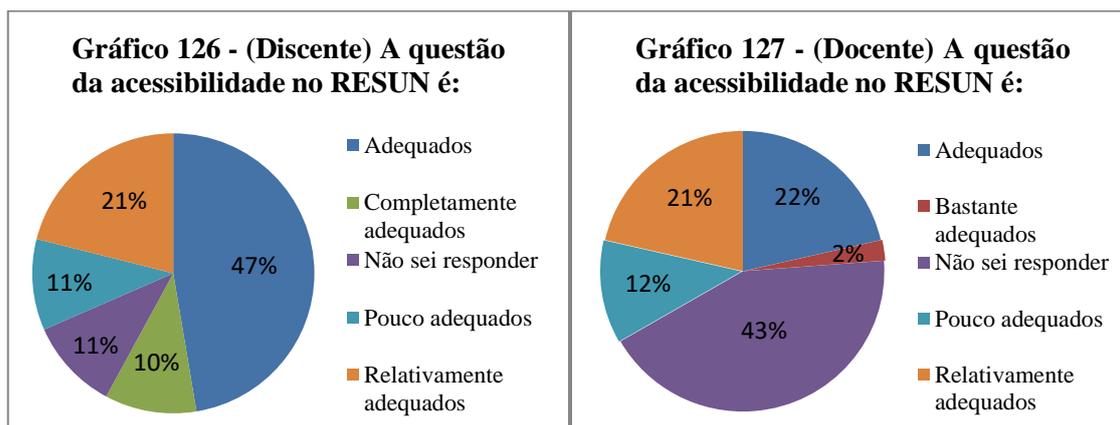
4.4.5.3. A qualidade dos alimentos servidos

A qualidade dos alimentos servidos no Resun apresentou índices inferiores aos 50% (42% para discentes e 21% para docentes) e um grau de satisfação “baixo”, uma vez que, dentre eles, 76% dos discentes e 90% dos docentes optou pelo critério de resposta ‘adequado’. Entretanto, ressaltam-se, os elevados percentuais que informou “não saber responder”, principalmente entre os docentes. Desta forma, excluindo estes do total, o quesito apresentaria um índice de 47% de satisfação entre os discentes e 40% para os docentes.



3.4.5.4. Acessibilidade

Este quesito apresentou índices satisfatórios divergentes, com 57% para discentes e 24% para docentes e ‘baixo’ grau de satisfação dentre os tomados como satisfeitos em ambos os segmentos, pelo predomínio das respostas ‘adequada’ de forma superior a 50% (82% dos 57% dos discentes e 92% dos 24% dos docentes). Ressalta-se, entretanto, o elevado percentual de respondentes que informou “não saber responder”. Desta forma, excluindo estes do total, o quesito apresentaria um índice de 64% de satisfação entre os discentes e 42% para os docentes.



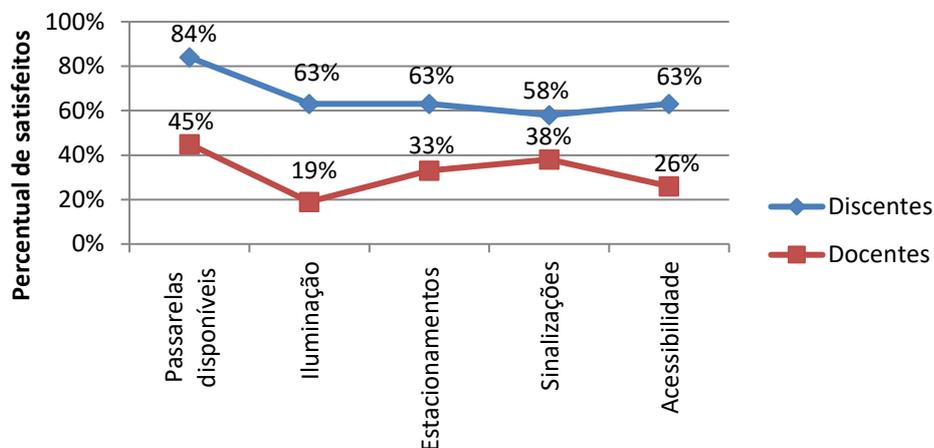
3.4.6. ÁREAS EXTERNAS

A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos cinco quesitos que compõem a avaliação das áreas externas do Campus São Cristóvão, apresenta bons índices satisfatórios entre os discentes, para todos os



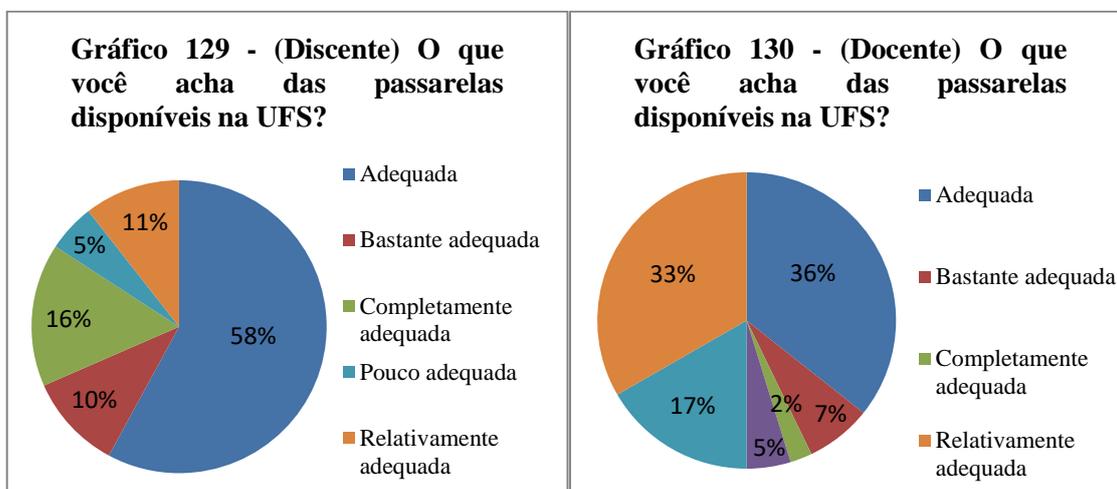
questos, divergindo da avaliação dos docentes participantes, que reportaram, em sua maioria, índices de satisfação abaixo dos 50% (Gráfico 128), para todos os quesitos. Importante assim investigar entre o segmento docente, principalmente, as razões dos resultados, para propostas de melhorias a gestão.

Gráfico 128 - Áreas Externas



3.4.6.1. Passarelas

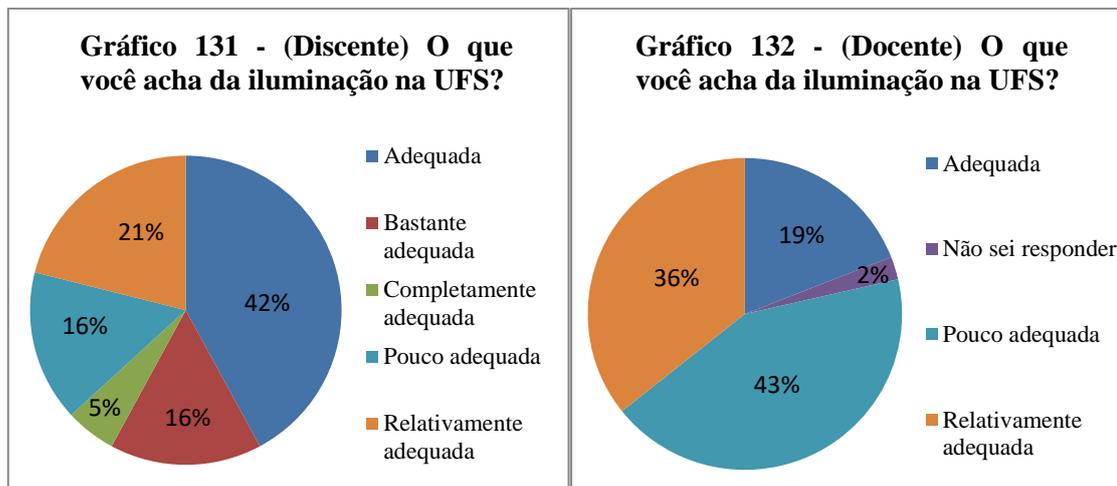
Em relação à avaliação das passarelas disponíveis no campus sede da UFS os segmentos apresentaram opiniões divergentes. Os discentes mostraram um ótimo percentual de satisfação (84%), enquanto os docentes demonstraram índice baixo de satisfação (45%). Contudo, nos dois segmentos, estes arrolados como satisfeitos avaliaram com grau “baixo” de satisfação, uma vez que a resposta ‘adequada’ retornou mais de 50% dentre estes (69% dos 84% dos discentes satisfeitos e 80% dos 45% dos docentes).





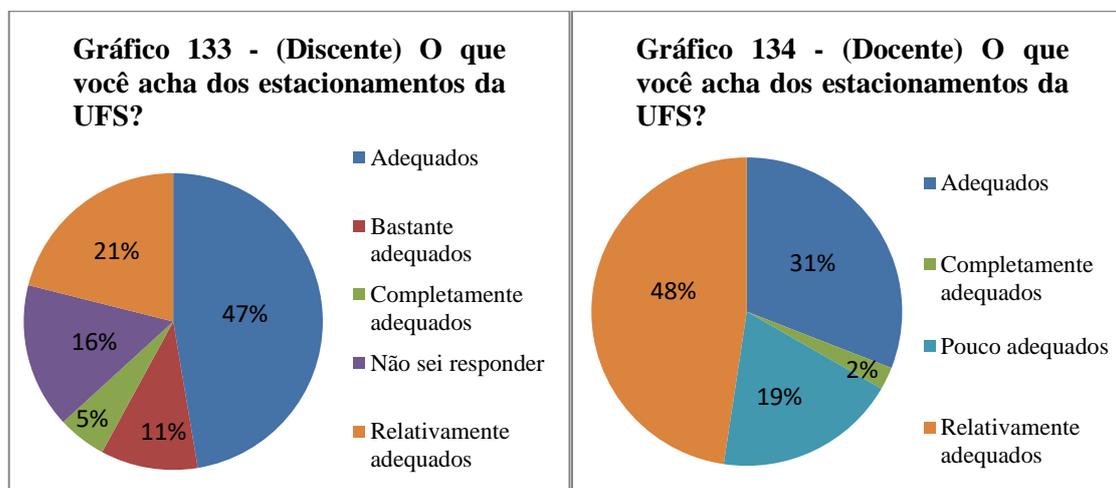
3.4.6.2. Iluminação

No que concerne à iluminação das áreas externas do campus sede da UFS, os alunos respondentes externaram um bom percentual de satisfeitos (63%), enquanto os docentes, por sua vez, apresentaram um pequeno índice de satisfeitos (19%). Dentre esses satisfeitos para os dois segmentos, contudo, temos um grau de satisfação “baixo”, uma vez que as respostas em ‘adequado’ foi superior a 50% (67% dos 63% dos discentes e 100% dos docentes).



3.4.6.3. Estacionamentos

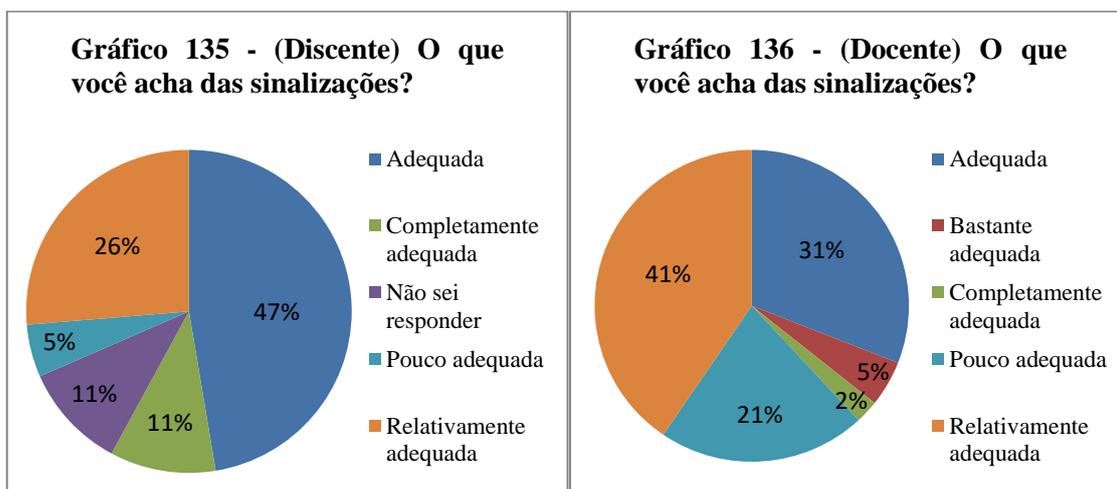
Inquiridos sobre os estacionamentos do campus sede da UFS, discentes e docentes apresentam índices de satisfação divergentes (63% e 33%, respectivamente), mas, demonstraram “baixo” grau de satisfação dentre estes, tendo em vista que a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos de cada segmento (75% dos 63% discentes e 94% dos 33% docentes). Ressalta-se ainda o alto percentual de discentes que informaram “não saber responder” o quesito.





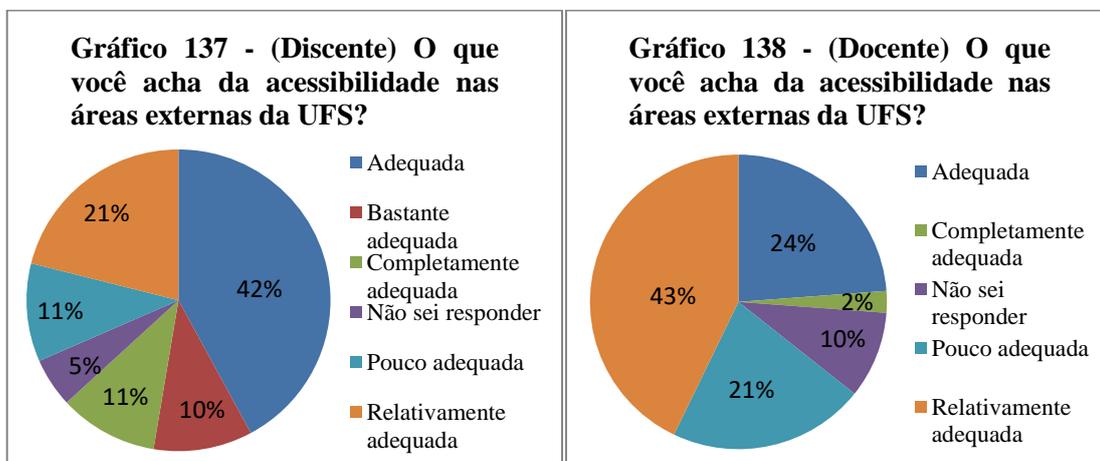
3.4.6.4. Sinalizações

Quanto às sinalizações das áreas externas do campus sede da UFS, discentes e docentes mostraram percentuais opostos de satisfação (58% e 38%, respectivamente), com grau “baixo” de satisfação para ambos, uma vez que a resposta ‘adequada’ retornou mais de 50% dentre estes (81% dos 58% dos discentes satisfeitos e 82% dos 38% dos docentes).



3.4.6.5. Acessibilidade

Em relação à acessibilidade nas áreas externas do campus sede da UFS, discentes e docentes também divergem nos percentuais de satisfação (63% e 26%, respectivamente), mas, dentre estes arrolados como satisfeitos, o grau de satisfação foi “baixo” em ambos, uma vez que a resposta ‘adequada’ retornou mais de 50% dentre estes (67% dos 63% dos discentes e 92% dos 26% dos docentes).

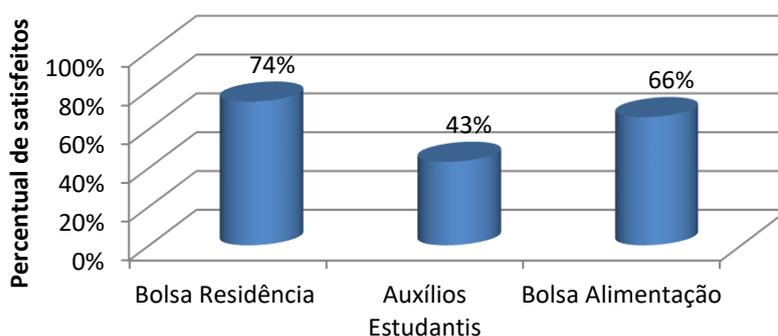




3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Importante explicar que um percentual muito elevado (superior a 50%) dos discentes participantes desta avaliação informou “não conhecer os programas”, logo, os índices destes foram desconsiderados do percentual total para análise de cada quesito, para melhor clareza dos resultados (Gráfico 139). Desta forma, quanto a esses principais programas de assistência, os alunos apresentaram índices regulares de satisfação, com exceção dos “Auxílios Estudantis”, com índice de satisfação abaixo dos 50%, exigindo atenção para causas e possíveis melhorias, assim como em relação ao “desconhecimento” destes programas.

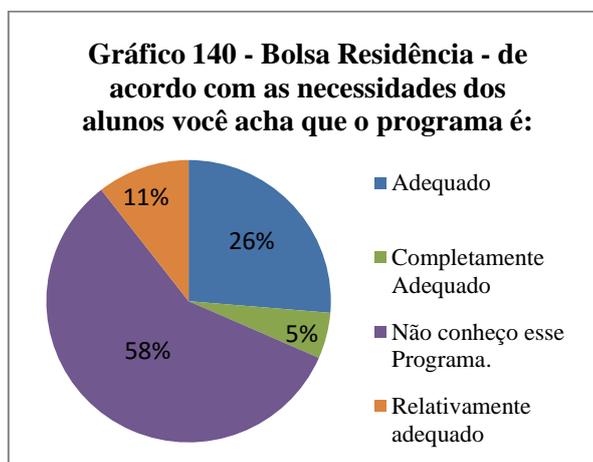
Gráfico 139 - Programas de Assistência Estudantil



3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA

Os discentes participantes avaliaram em sua maioria com baixa satisfação (31%) o programa de “Bolsa Residência” da UFS. Entretanto, dentre o total dos participantes desta avaliação, consta um percentual alto de 58% de alunos que disseram “não conhecer o programa”, logo, excluindo-se este índice do total, tem-se um percentual de satisfeitos de 74%, mas, dentre estes, a maioria responde no critério ‘adequado’, o que significa um “baixo” grau de satisfação.

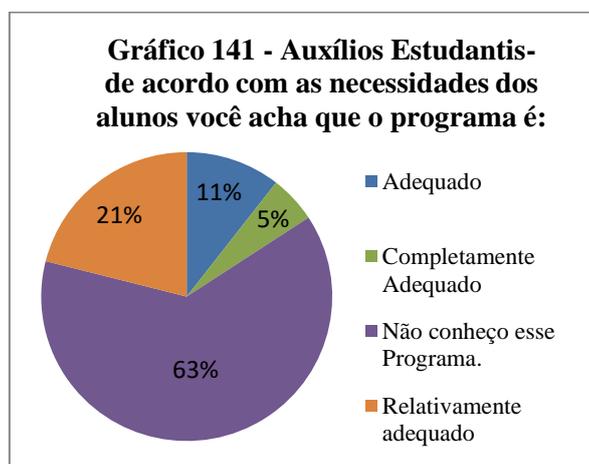
Gráfico 140 - Bolsa Residência - de acordo com as necessidades dos alunos você acha que o programa é:





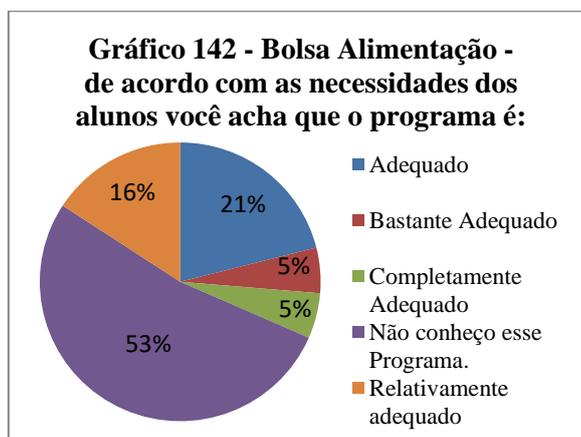
3.5.2. AUXÍLIOS ESTUDANTIS

O programa de “Auxílios Estudantis” da UFS também foi avaliado pela maioria dos discentes participantes com um elevado percentual (63%) de alunos que disseram “não conhecer o programa”, logo, excluindo-se este índice do total, tem-se um percentual de satisfeitos de 43%, que é um resultado melhor, mas, ainda insatisfatório e com um grau “baixo” de satisfação, pela predominância de resposta (maior a 50%) dos arrolados como satisfeitos em ‘adequado’.



3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO

Assim como os quesitos anteriores, em relação ao Programa de Bolsa Alimentação, excluindo-se os 53% dos discentes participantes que informam “não conhecer o programa”, este quesito apresenta um índice satisfatório (66%), porém, também com grau “baixo” de satisfação, pois, o total das respostas em ‘adequado’ é maior a 50% destes tomados como satisfeitos.





3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Destacam-se do campo destinado a este fim, para os dois segmentos inqueridos:

Entre os discentes:

- a) aumentar as disciplinas de matemática pura;
- b) revisar a existência obrigatória de algumas disciplinas da grade do curso;
- c) melhorar a qualidade e variedade das refeições do Resun;
- d) melhorar o acesso aos cadeirantes nas didáticas;
- e) melhorar os controles dos programas de auxílio;
- f) melhorar iluminação e segurança nas áreas externas do campus; entre outros.

Entre os Docentes:

- a) implantar controles de justificativa para trancamentos em disciplinas; reduzir o quantitativo de alunos nas turmas das disciplinas iniciais, tipo cálculo I; etc., como ações de redução da evasão;
- b) ampliar as atividades de seminários, palestras e aulas práticas em laboratórios no curso;
- c) ampliar o incentivo a pesquisa;
- d) melhorar segurança do campus, inclusive com controle de entrada/saída;
- e) melhorar as condições das salas das didáticas: quadros brancos, telas para projeção, giz coloridos; pinceis para quadros brancos, etc.;
- f) ampliar as passarelas nas áreas externas do campus;
- g) melhorar as condições climáticas e do fluxo das filas do Resun;
- h) melhorar as condições de acessibilidade no campus e no prédio do departamento;
- i) melhorar a rede de internet da instituição; entre outros.